ANO 37.º QUARTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 1957 N.º 12.397

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma declaração conjunta luso-brasileira

revela que as duas nações estão dispostas *a pôr as suas posições estratégicas* ao serviço da causa do Ocidente

RIO DE JANEIRO, 12 — E' o seguinte o texto da declaração conjunta brasileira, sobre o Tratado de Amizade e Consulta, ontem assinada no Palácio do Catete pelos Presidentes de Portugal e do Brasil:

«O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o Presidente da Republica Portuguesa, reunidos no Rio de Janeiro, aos 11 de Junho de 1957, congratulam-se porque se estão concretizando as elevadas intenções que presidiram á celebração do Tratado de Amizade e Consulta, firmado a 16 de Novembro de 1953, e porque uma nova fase da execução, ampla e profícua, se anuncia de forma promissora.

As comissões nacionais, brasileira e portuguesa, encarregadas de estudar a aplicação daquele Tratado, de acordo com os altos princípios nele enunciados chegaram respectivamente a conclusões concretas que serão estudadas e devidamente coordenadas por uma Comissão Mista Brasil-Portugal, que deverá reunir-se dentro do prazo de noventa dias.

Assim, o Tratado de Amizade e Consulta, marco de partida para novo rumo das relações entre os dois países, já não representa tão sómente uma forma jurídica que enquadra a situação especial que, de facto e desde sempre, Brasileiros e Portugueses têm usufruído, respectivamente, em Portugal e no Brasil; nem constitui só documento diplomático que consubstancia as razões da Comunidade Luso-Brasileira, condensando-as numa fórmula em que cabem os imperativos de sangue e de lingua e todos os índices espirituais que irmanam as duas nações; o Tratado de Amizade e Consulta vai tendo a sua prospecção prática e criadora, determinando a colaboração mais fecunda e íntima dos Governos na esfera da sua política externa, estreitando sempre mais os laços tradicionais que unem os interesses solidários do vasto mundo de lingua portuguesa.

O Brasil e Portugal, na rea-

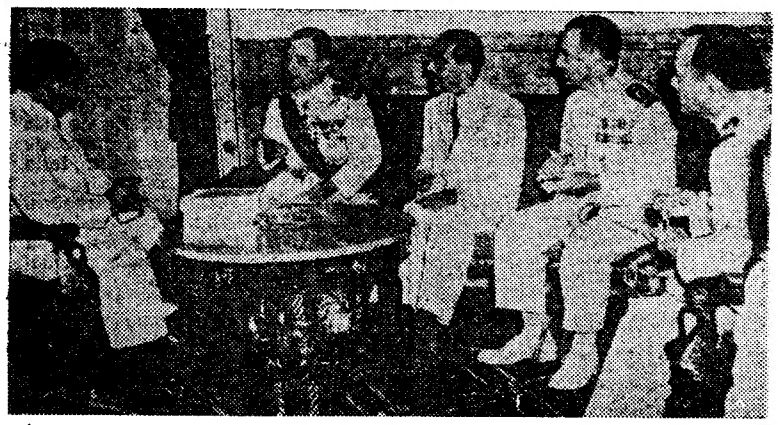
(Continua na página central)

De pé no automóvel descoberto, o general Craveiro Lopes agradece as saudações da multidão aglomerada ao longo da Avenida Paris, na capital carioca

Nota do dia

Um anacronismo inútil

As relações internacionais são cada vez mais intensas. O convívio entre os povos adquire, dia a dia, novo desenvolvimento e novas expressões. Nunca se viajou tanto. Os meios de transporte são fáceis, cómodos e rápidos. A vida de quem viaja tende, por isso, a simplificar-se. Novas facilidades se concedem a quem precisa de deslocar-se, quer seja por negócios, quer seja por prazer. Uma convenção assinada recentemente entre a grande maioria dos países da Europa Ocidental aboliu o uso do passaporte e, consequentemente, a exigência dos vistos consulares. Os dois unicos países que não aderiram ainda a essa convenção são Portugal e a Espanha, visto que a Inglaterra e a Irlanda se mantêm, sob esse aspecto, no seu esplendido isolamento tradicional. Para circular hoje na Europa continental, com excepção desses países (Cortina de Ferro áparte), basta um simples bilhete de identidade passado pela autoridade competente. É prático, é cómodo e é económico. O uso do passaporte, que se reconheceu indispensável durante a guerra, nem por isso evitou que a espionagem se exercesse descaradamente em todos os países e que os espiões se deslocassem livremente de um país para outro. Claro que as pessoas suspeitas e mal intencionadas têm o cuidado de tomar as precauções necessárias para não terem complicações com a Polícia. Os seus papeis estão sempre em regra. Não acontece, porém, o mesmo com as pessoas dignas e desprevenidas, que se esquecem por vezes de satisfazer pequenas formalidades a que se liga nas fronteiras uma importancia excepcional. Já diz o ditado que quem mal não usa, mal não cuida. São essas as verdadeiras vítimas das exigência policiais. Aquelas cujas intenções não são claras, nem legítimas não vão, naturalmente, confessá-las á Polícia. E todas as fronteiras se abrem para lhes dar passagem. As dificuldades e os contratempos ficam reservados para as pessoas inocentes e de boa fé.



O general Fulgêncio Baptista, presiente da Republica de Cuba, recebeu em audiência o comodoro Sarmento Rodrigues, que se fazia acompanhar pelo ministro de Portugal na Havana, sr. J. Affra, pelos comandantes das duas fragatas portuguesas «Diogo Cão» e «Côrte Real». O General Baptista interessou-se vivamente pela política portuguesa e ouviu da boca do comodoro Sarmento Rodrigues algumas informações acerca do desenvolvimento das nossas provincias ultramarinas

Chegam no sábado a Lisboa

as primeiras carruagens para serviço no metropolitano

PORTO, 12 *(Pelo telefone)*.—Procedentes dos portos do Norte da Europa, entrou esta manhã em Leixões o navio-motor português «Lagoa», dos Carregadores Açorianos. Na coberta do navio vêm as carrocerias de quatro carruagens-motoras destinadas ao Metropolitano da capital. Os respectivos «chassis» vêm nos porões. Trata-se de material adquirido na Alemanha á firma Linke Hofmann Busch, de Salzgitter, e cada carruagem dispõe de bancos estofados para duas e três pessoas, num total de 76 lugares sentados, podendo ainda acomodar-se muitas pessoas de pé nas coxias e nas três plataformas de entrada e saída.

As carruagens são de certo modo luxuosas e têm a característica especial de serem silenciosas. São exteriormente pintadas a esmalte cinzento e vermelho vivo.

Este material foi embarcado em Hamburgo e o «Lagoa» deve chegar a Lisboa no sábado pela manhã cedo.

Visado pela Comissão de Censura

NOTA SEMANAL por TRIBUNUS

A cooperação dos técnicos

e a expansão económica nacional

A ideia fundamental de que se torna imperioso acelerar o crescimento económico do País, fazendo acompanhar o processo de uma repartição mais equilibrada dos resultados finais, parece bem enraízada na consciência nacional e já não levantar, em certos sectores da opinião publica mais imbuidos de preconceitos políticos, quaisquer suspeitas sobre a boa «ortodoxia» capitalista desse pensamento. Por outro lado, tem-se ganho a convicção que é possível, mesmo sem grandes modificações no condicionalismo estrutural prevalecente, levar a cabo uma tal expansão do agregado nacional, a fim de diminuir o atraso económico relativo em que nos situamos.

Simultaneamente, compreende-se que, em termos gerais, o caminho a seguir é o da utilização mais completa e mais eficiente da terra e do equipamento disponível—pela reorganização de certas actividades, pela melhoria dos processos produtivos e de administração, etc.—e o do

(Continua na 11.ª página)

O ministro da Defesa em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 12 — O ministro da Defesa Nacional, visitou esta manhã, a cidadela militar de Boane, regressando, depois, a esta cidade, prosseguindo, no quartel-general, nas reuniões com as autoridades militares de toda a província.

A partir de amanhã, o coronel Santos Costa parte para a sua visita á província, para o que utiliza o avião, a automotora e o automóvel. Visitará Nampula, Nacala, Ilha de Moçambique, Beira, Vila Pery e Tete.

No dia 21, o ministro estará, de novo, em Lourenço Marques, de onde regressa á Metrópole no dia 24. — (A. N. I.).

Um ciclone no Sul do Brasil

CURITIBA (Brasil), 12 — Morreram seis pessoas e 33 ficaram feridas, em consequência de um furacão que varreu a parte Sudoeste do Estado do Paraná. — (A. N. I.).

O moderno *relógio do Sol*

NOVA YORK, 12 — Uma fábrica de relógios anuncia que construiu um novo relógio «solar», sem corda, cuja bateria não precisa de ser substituída. O pendulo contém geradores, os quais, explodindo á luz do Sol, carregam uma célula que faz funcionar o mecanismo eléctrico. Os construtores asseguram que, expondo o relógio, de tempos a tempos, á luz do Sol, ele funcionará indefinidamente e sem interrupção. (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Tribunais

O crime da Rotunda da Encarnação

No 3.º juizo criminal da Boa-Hora, sob a presidência do sr. dr. Pedro Mil Homens, e perante numeroso publico vindo de Leiria, terminou, hoje, o depoimento das testemunhas de defesa do processo em que o industrial Leonel de Oliveira Faria é acusado como autor do crime que vitimou sua esposa Amélia de Sousa Camacho, assassinada a tiro de revólver quando passava na Rotunda da Encarnação a caminho de Sacavém, e, ainda, de ter agredido com cargas de espingarda caçadeira, nas Caldas da Rainha, seu primo, o sr. José Maria da Cruz e respectiva esposa, a sr.ª D. Alice dos Santos Barbosa da Cruz, que sofreu amputação do braço direito.

Ao fim da tarde, deveria começar os debates, usando da palavra o sr. dr. António Pedroso de Almeida, ajudante do procurador da Republica, e o sr. dr. Carlos Saudade e Silva, da acusação particular.

Os srs. drs. Vasco da Gama Fernandes, patrono do reu, fará as suas alegações, possívelmente, depois de amanhã.

Condenado por agressão

No tribunal colectivo do 2.º juizo criminal, prestou contas á Justiça o empregado comercial Carlos Ferreira, de 53 anos, natural de Mafra, o qual, ao princípio da tarde de 7 de Março ultimo, num estabelecimento de comidas e bebidas, da Rua do Benformoso, após ligeira troca de palavras, agrediu, á navalhada, o trabalhador Boaventura Ricardo, de 42 anos, a quem causou doença por dez dias além de deformidade permanente pouco notável. Foi condenado em 7 meses de prisão, 35 dias de multa, a 10$00 por dia, e mil escudos de imposto de justiça.

A Casa do Ribatejo
está a comemorar
os seus quinze anos

Por motivo da romagem ao tumulo de Pedro Alvares Cabral que se realizou em 10 do corrente, a Casa do Ribatejo foi forçada a adiar as festas comemorativas do 15.º aniversário da sua fundação, que se efectuam de hoje a 16, com o seguinte programa: hoje, 12, pelas 22 horas, distribuição dos prémios, constituídos por taças e medalhas aos associados e seus convidados que tomaram parte no passeio e na competição de pesca desportiva realizada em Obidos no dia 26 de Maio findo; dia 13, pelas 22 horas, conferência pelo professor Vieira de Almeida; dia 15, das 22 ás 5, baile abrilhantado pela orquestra «Os Cubanos»; dia 16, pelas 11 horas, romagem ao tumulo de Luís de Camões, patrono da colectividade; ás 13, almoço de homenagem á Imprensa e á Rádio, para o qual, além dos representantes da Imprensa e da Rádio, foram convidados os governadores civis de Lisboa, Santarém, Setubal e Portalegre, os presidentes das Camaras Municipais da região, os nucleos regionais, associados da Casa do Ribatejo e reppresentantes das casas regionais com sede em Lisboa.

A inscrição para o almoço encerra-se no dia 14, pelas 20 horas.

Os motoristas mudam para Camarate
a sua Casa de Repouso
e ampliam a sua acção social

Há sete anos que um grupo de profissionais do volante, com o apoio da classe dos motoristas e da classe patronal, fundou a sua casa de repouso, inaugurando em 1952, um internato, na Quinta de S. Francisco, na Charneca do Lumiar, onde imediatamente entraram alguns inválidos sem amparo. A instituição prosperou e ampliou-se, graças á dedicação e auxílio de todos, incluindo os de alguns beneméritos, de tal modo que adquiriu recentemente nessa excelente propriedade rustico-urbana em Camarate, onde vai instalar os seus serviços de assistência, em Agosto ou Setembro próximos.

A propriedade fica na Rua da Ribeirinha, na Quinta de Nossa Senhora da Vitória, onde os operários trabalham no restauro do edifício, ao fundo da qual há uma capelinha, encimada por um painel de pedra, onde está gravado em latim o seguinte dístico: «Nomini meo ascribatur Victoria deo autem gratias qui dedit nobis Victoriam anno MDCCLXLX».

Diz, porém, a tradição que a construção é mais antiga do que indica a inscrição. O estado de abandono em que se encontrava, assim como os restantes edifícios, tem originado grandes obras de reconstrução e beneficiação ultrapassando todos os projectos. Assim estão a ser restauradas algumas imagens da igreja, entre elas a de Nossa Senhora da Vitória, que se diz ser da primitiva capela, bem portuguesa que merece todos os cuidados. Segundo o projecto em execução, as novas instalações dispõem de dependências destinadas á secretaria, salas de visitas, casas de recreio, de repouso, de refeições, quartos para inválidos, quartos para casais — modalidade a estrear — enfermaria e posto médico, garagem, armazéns, lavandaria, barbearia e outras dependências necessárias á vida dos internados e á administração respectiva.

Grande e fértil zona rustica—em parte já aproveitada nesta época agrícola — completa a propriedade que permitirá um grande aumento populacional, pois, o actual, está limitado a 14 inválidos, podendo as futuras instalações receber cerca de meia centena de motoristas do Porto, Coimbra, Evora e Lisboa.

As obras estão a ser executadas por pessoal do construtor civil Manuel Nunes Tiago, em condições vantajosas e com verdadeiro espírito de colaboração sem esquecer o valioso auxílio dos srs. ministros do Interior e das Obras Publicas, por intermédio dos seus departamentos.

A instituição foi autorizada a contrair um empréstimo hipotecário na Caixa Geral dos Depósitos.

Tendo em conta a constante ampliação da obra, está em estudo um projecto de construções a substituir as actuais instalações agora adaptadas, trabalho entregue á competência técnica do arquitecto Cassiano Branco, um amigo da instituição.

A instituição possui três mil sócios, dez por cento, apenas do numero de profissionais da classe, esperando-se que, com a ampliação dos serviços, muitos outros acorram a inscrever-se.

A Tábua Rasa
vai homenagear
Anita Patrício

Anita Patrício vai ser homenageada pela direcção do cenáculo literário Tábua Rasa, com um jantar em que também será comemorado o 6.º ano de programas ininterruptos de Anita Patrício em Rádio Clube Português e Ideal Rádio, do Porto.

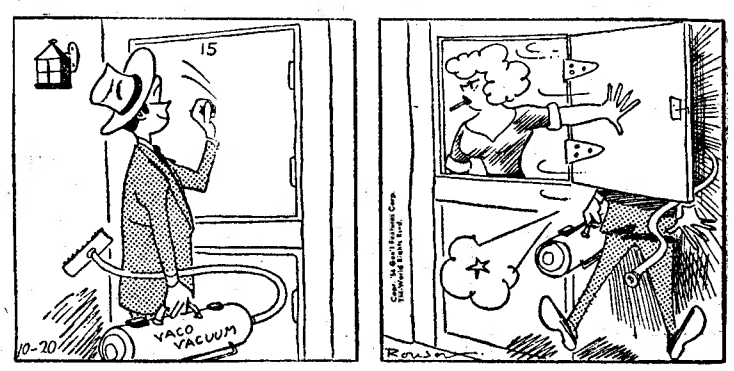
O escritor Rebelo de Bettencourt falará sobre a vida e a obra de Anita Patrício e a ilustre poetisa Maria Helena lerá alguns trabalhos da homenageada. Manuela Reis, Alírio de Sousa, Carmen Judite, Varela de Freitas, Augusta Maria e outros interpretarão uma peça de Anita Patrício. As inscrições para este jantar podem fazer-se pelos telefones 20158 (Revista Viagem) ou 24252 (Tertulia Festa Brava).

Agentes agrícolas

Em celebração do «Dia do Regente Agrícola», realizou-se num dos restaurantes da Baixa, um almoço de confraternização dos regentes agrícolas residentes em Lisboa e nos arredores. Presidiu a sr.ª D. Maria Raquel Cravinho, ladeada por professores convidados, como os srs. drs. Almeida de Eça e Amorim Fiadeiro. Estavam presentes cerca de 50 convivas. No começo do almoço, o sr. Alberto Ferreira de Sousa leu uma mensagem em que se salienta o valor e acção daqueles técnicos.

Pelo mesmo motivo, outros profissionais agrários realizaram idênticas comemorações em várias terras do País, das ilhas e das províncias ultramarinas, assim como em S. Paulo (Brasil) e em S. Diego (Califórnia).

ELE & ELA



Mulher de armas

Reuniões científicas

Jornadas Médicas Luso-Francesas

Hoje, segundo dia das Jornadas Médicas Luso-Francesas, organizadas pela Sociedade de Ciências Médicas, em sequência do convite feito, pelos organizadores dos «Entretiens de Bichat», para as Faculdades de Medicina portuguesas se fazerem representar nas reuniões do ano passado, o primeiro acto foi uma conferência, acompanhada de projecções, pelo dr. Pierre Hillemand, médico dos Hospitais de Paris, acerca dos tumores do intestino delgado, no anfiteatro de Histologia do Hospital de Santa Maria.

Ás 11 horas, na mesma sala, começou uma sessão de filmes, sobre radioscopia e endoscopia.

Ás 11 e 30, os participantes nas Jornadas visitaram o «Hôpital de Saint-Louis», na Rua Luz Soriano, onde eram aguardados pela Superiora das Irmãs de S. Vicente de Paulo (que, desde Outubro de 1857, prestam serviço naquela casa) e pelos srs. Olivier, vice-presidente do respectivo conselho de administração, professor Costa Sacadura, médico-chefe, e dr. Xavier Morato, presidente da Sociedade de Ciências Médicas. Ali apreciaram, não só as instalações hospitalares, mas, num anexo, uma exposição documental, organizada por aquele mestre, onde se historia a vida daquele modelar estabelecimento.

Terminada a visita, foi a todos oferecido um vinho de honra, no «Solar do Velho Porto».

Ás 15 horas, o dr. Maurice Mercadier, cirurgião dos Hospitais de Paris, falou sobre as pancreatites crónicas, sendo a sua palestra acompanhada de projecções. Seguem-se uma conferência, também ilustrada, do dr. Jean-Louis Funck-Brentano, chefe da Clínica na Faculdade de Medicina de Paris, acerca das urémias por perturbação da hidratação, e a exibição dos seguintes filmes: «Rectoscopia cinematográfica», de Ch. Debray, S. Segal e F. Pette; «Cytoscopia cinematográfica», de D. Jaupitre; «Laparoscopia cinematográfica», de D. Pergola; e «Broncoscopia cinematográfica», de J. M. Dubois de Montreynaud.

Amanhã, véspera do encerramento das Jornadas, haverá trabalhos desde as 10 horas.

Medicina Física e Recuperação

Sob a presidência do sr. dr. Elias Baruel, realizou-se esta manhã uma reunião da Sociedade Portuguesa de Medicina Física e Recuperação, no Serviço de Agentes Físicos do Hospital de Santa Maria, tendo sido primeiramente visitados os modelares serviços, que mereceram os melhores elogios de todos.

Em seguida, houve uma comunicação do sr. dr. Francisco Formigal Luzes sobre «Doenças e doentes do serviço», após breves considerações sobre o que foi o antigo Serviço de Agentes Físicos do Hospital de Santa Marta, disse qual foi o critério a que obedeceu a criação do actual Serviço de Santa Maria: servir num hospital policlínico e o ensino da medicina física. Por fim, preconizou a criação anexa de um serviço de recuperação e outro de internamento, formando um todo unico.

Terminadas estas considerações, foram visitadas as várias secções, tendo o seu director feito uma breve exposição sobre cada um deles.

Por sua vez, o sr. dr. Elias Baruel fez uma comunicação muito importante sobre os trabalhos que já empreendeu para a criação de uma biblioteca privativa da Sociedade e que será um centro de estudos verdadeiramente actualizado.

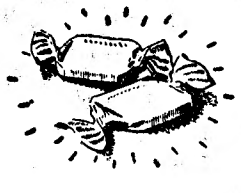
Conferências Agrárias

Ficou adiada para o próximo sábado a conferência que o eng.º Figueiroa Rego hoje devia fazer na Federação Nacional de Produtores de Trigo, integrada no ciclo de conferências agrárias ali promovidas pelo prof. en.º Henrique de Barros.

DISPEPSIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

Não se deixe avassalar pela dispepsia! Ao sentir a indigestão tome 2 *Rennie*. Os seus componentes, dissolvidos pela saliva chegam ao estômago onde actuam, suprimindo o sofrimento.



PASTILHAS RENNIE

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25

Conserve-se bem barbeado POR MAIS TEMPO

Novo creme para barbear com poder de penetração extra e contendo Extracto de Lanolina, permite-lhe escanhoar bem sem irritar a pele.

Deseja conservar-se barbeado durante 12 a 20 horas?

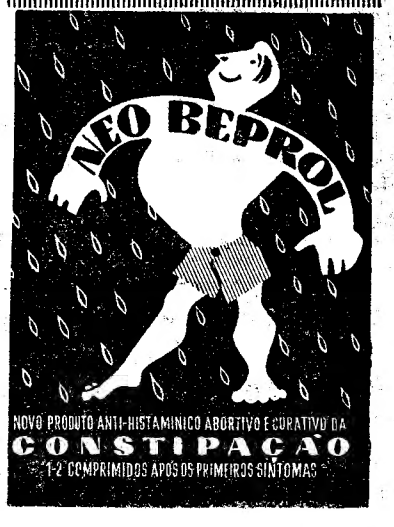
Consegue-o com Williams Luxury Shaving Cream e com o seguinte método cientificamente comprovado.

O poder de penetração extra de Williams amacia os pelos como a toalha quente do barbeiro e assim escanhoa-se melhor. E o exclusivo Extracto de Lanolina com as suas características sedativas proteje a pele 25 vezes mais do que a lanolina simples amacia as caras sensíveis ao barbear diário — ajuda a conservá-las juvenis e saudáveis.

Como conseguir a barba feita durante 12 a 20 horas.

1.º — Lave a cara com água quente e sabonete.
2.º — Espere dois minutos.
3.º — Lave novamente a cara e aplique-lhe Williams Luxury Shaving Cream. *
4.º — Barbeie-se (lábios e queixo no fim). Compre Williams ainda hoje.

(*) Também para aplicação sem pincel — GLIDER



Pequenas noticias

PELOS HOSPITAIS

CAIU DO «ELÉCTRICO»—José Almeida Ramos, de 20 anos, carpinteiro, morador na Rua das Escolas Gerais, 48, r/c., caiu de um carro eléctrico na Rua do Arsenal, e deu entrada no Hospital de S. José com contusões na cabeça.

COLHIDA POR AUTOMÓVEL—Maria Helena Morais Casanova, de 4 anos, brincava com outras crianças na Rua da Caridade, onde reside, quando foi colhida por um automóvel conduzido por Joaquim da Conceição Silva morador na mesma rua. Este, para evitar o atropelamento, foi chocar com outro automóvel ali estacionado.

COM CAFÉ FERVENTE—Américo dos Santos Pinto, de 20 meses, morador na Estrada de Benfica, 320-B, sofreu queimaduras com café a ferver, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

QUEM FAZ O FUNERAL?—Faleceu no Hospital de S. José para onde entrara há dias, aguardando-se que apareça quem lhe faça o funeral, Candido Afonso, de 60 anos, empregado do comércio, natural de Paredes de Coura, que disse morar numa barraca, na Rua de Campolide, a qual não foi localizada.

QUEDA MORTAL—Faleceu no Hospital de S. José, para onde entrara ontem, vítima de queda, Alfredo Coimbra, de 43 anos, cartonageiro, residente na Rua dos Remédios, 13, 4.º.

CONFERÊNCIAS

No salão nobre dos Paços do Concelho de Almada, integrada nas festas de S. João Baptista, haverá uma conferência no próximo dia 15, ás 13 e 30, pronunciada pela sr.ª D. Nita Lupi. A conferência intitula-se «Almada e os seus santos».

ANTÓNIOS DE PORTUGAL

O grupo onomástico «Antónios de Portugal» comemora amanhã, á tarde, com uma sessão solene na sede das Colectividades de Cultura e Recreio, o XII aniversário da sua fundação. Á noite, haverá um jantar de confraternização.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um livro, com o título «Sete Diamantes em Bruxelas»; uma corda; um par de sandálias para criança; uma carteira de plástico, com fotografias e papeis; dois chapéus para homem; um boné próprio para motorista; os bilhetes de identidade de Raul de Freitas Palma, António Sebastião e Francisco Varandas Martins; um par de luvas para senhora; uma vassoura; dois pares de óculos graduados; um brinco de fantasia; um porta-moedas com dinheiro português e espanhol; um porta-moedas com dinheiro; dois sapatos para criança, desirmanados; um pequeno farolim para automóvel; as chapas n.ºs DE 13-16 e GD 18-38, de registo de automóvel; argolas com chaves e chaves desirmanadas; um boné para criança; e uma mala para senhora, com dinheiro.

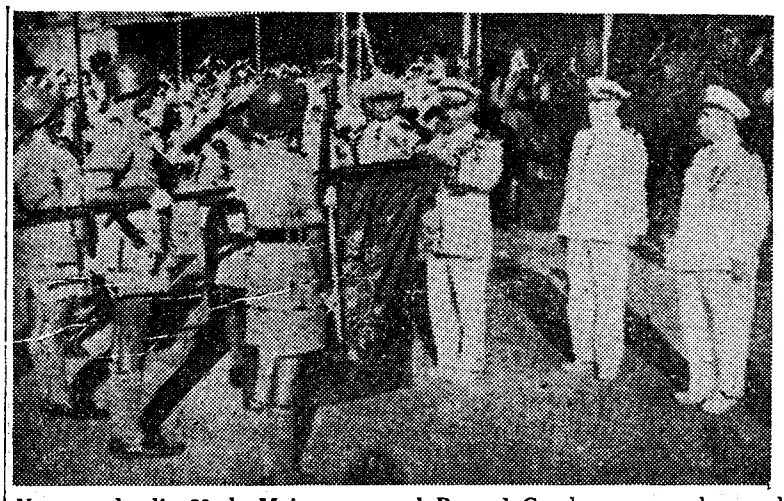
Também se encontram, no Sindicato Nacional dos Motoristas, os seguintes objectos: uma argola com 8 chaves e um corta-unhas; um livro com o título «A Chave do Céu — orações quotidianas»; um par de óculos graduados; uma caixa de cartão com uma camisa, uma gravata e um casaco de pijama; um casaco de malha para homem; uma sombrinha para senhora; um estojo com um par de óculos graduados; um estojo com um par de óculos de Sol; um embrulho com um casaco para senhora; uma mala para senhora com calçado e diversos objectos; duas caixas de cartão com peugas e meias; e um embrulho com dois metros de fazenda, para senhora.

QUEM ACHOU?

Pessoa empregada no nosso jornal perdeu hoje, da Rua dos Lusíadas (ao Calvário) usando o carro do Arco do Cego, uma caixa para óculos, de cor amarelo torrado. Agradece-se a sua entrega na administração do «Diário de Lisboa» ou qualquer indicação pelo telefone 20271.

ALMOÇO SEMANAL
do Rotary Clube

A' reunião do Rotary Clube de Lisboa, desta semana, na Casa do Alentejo, presidiu o sr. Augusto Serras. O sr. professor António Maria Godinho fez a apresentação dos visitantes e dos convidados, entre os quais se encontravam o encarregado de negócios da Alemanha Ocidental e o adido de Imprensa á embaixada, srs. Ritter von Reichert e Gerhard Dohms, bem como o sr. Taylor, antigo presidente do Rotary Internacional. Depois, o sr. eng.º Amaro Vieira leu o expediente, e o sr. conde Carl von Schonborn, falando em português pronunciou uma interessante conferência sobre o tema: «A reunificação da Alemanha», concluindo por afirmar a sua esperança de que ela «se consiga em breve, na liberdade e na paz».



No passado dia 28 de Maio, o general Benard Guedes, governador-geral da India Portuguesa, colocou a grã-cruz da Torre e Espada no estandarte da Polícia daquela provincia, distinção que lhe foi conferida pela sua acção contra os invasores indianos. Entre outras individualidades, assistiram ao acto o capitão João Ubach, comandante-chefe das Forças Navais da India, e o comandante Joaquim Pinto Brás, comissário da Polícia portuguesa para ali destacada

Feriado da cidade
As padarias estão fechadas amanhã

A Camara Municipal de Lisboa pede ás industrias, ao comércio, ás empresas e á população de Lisboa que guardem o dia de amanhã, dia de Santo António e feriado municipal, conservando fechados os estabelecimentos, fábricas e escritórios, como já sucedeu no ano passado.

*

O Grémio dos Industriais de Panificação mandou encerrar amanhã as padarias por ser dia de Santo António (feriado municipal) e no próximo dia 20, por seu dia de Corpo de Deus (feriado nacional). Por esse motivo, as padarias estarão abertas hoje até ás 21 horas.

Município de Luanda

O eng. Rego Cabral solicitou a demissão do cargo de presidente do Município de Luanda, que exercia há um ano.

O projecto de lei
sobre agências de viagens

Foi publicado o parecer da Camara Corporativa, acerca do projecto de decreto-lei n.º 524, elaborado pelo Governo, sobre agências de viagens, de que foi relator o antigo ministro da Economia dr. Luís Supico Pinto, e que conclui assim:

«A Camara Corporativa, tendo em atenção as considerações produzidas no decorrer deste parecer, aprova na generalidade o projecto do Governo e na especialidade propõe um § unico para o artigo 3.º, redacções diferentes para os artigos 2.º, 4.º, § 2.º, 6.º, § unico, 7.º, 9.º, 10.º, 11.º, 13.º, 14.º, 18.º, 22.º, 31.º, 34.º, 37.º, 38., § unico, 39.º e 40.º e a eliminação do § unico do artigo 1.º, dos §§ 1.º, 2.º e 3.º, do artigo 22.º e dos artigos 17.º, 19.º, 20.º e 36.º».

Em consequência das modificações sugeridas, o texto passaria a ter a redacção proposta no referido parecer, em que se salientam as alterações a que se faz referência.

DE LUTO

D. Alice de Bettencourt Pereira

Da igreja do Lapa para jazigo no cemitério dos Prazeres, efectuou-se ao princípio da tarde o funeral da sr.ª D. Alice de Bettencourt Pereira, esposa do sr. Luís Teotónio Pereira, que faleceu repentinamente, como noticiámos.

O funeral foi uma grande manifestação de pesar. Por ocasião da missa, celebrada pelo prior da Lapa, não era possível entrar no templo, tal o numero de pessoas, especialmente senhoras, que acorreu ali.

Ás 13 horas, saiu o préstito em direcção aos Prazeres, após a encomendação do corpo. Entre as inumeras pessoas que nele se incorporaram e estiveram no templo a apresentar cumprimentos á família da falecida, lembra-nos ter visto os srs. conselheiro Sampaio e Melo, comandante Henrique Tenreiro, dr. Rafael Duque, dr. Xara Brasil, eng. Sá Carneiro, Luís Trigueiros, dr. Pedro de Castro e Almeida, dr. Guilherme Possolo, brigadeiros Abreu Sotto Mayor e José de Barros, eng. Cid Perestrelo, Luís Pastor de Macedo, eng. Sá e Melo, D. Luís Bramão, engs. Branco Cabral, Sebastião Ramires, Homero Rios de Oliveira e Higino Queirós, prof. André Navarro, dr. Achiles Monteverde, Carlos Mantero, Dionisio da Costa Vilaça, condes de Atalaia, Alcaçovas e de Rilvas, condessa da Folgosa, viscondes do Botelho e de Vila Nova de Ourém e muitas outras individualidades.

Dr. Acácio Augusto Mariano

BRAGANÇA, 12.—Nesta cidade, onde residia há anos, faleceu o sr. dr. Acácio Augusto Mariano, de 75 anos, farmaceutico, natural de Moncorvo.

O extinto, que foi um dos fundadores do antigo Centro Republicano Emidio Garcia, desta cidade, era pai da sr.ª dr.ª D. Ana Bernardete Mariano Pires e do sr. Fernando Carlos Mariano.

António Nunes da Costa

GUARDA, 12.—Com 82 anos, na vizinha freguesia de Cavadoside, faleceu o sr. António Nunes da Costa, professor primário aposentado. Era casado com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Mendonça e Costa.

Francisco Martins Sampaio

AFIFE, 12.—Faleceu, nesta localidade, o sr. Francisco Martins Sampaio, de 76 anos, que era pai dos srs. João, Manuel e Francisco Martins Sampaio.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

Barragem de Picote

Foi aprovado o projecto de obras do aproveitamento hidroeléctrico do escalão de Picote, no troço internacional do rio Douro, apresentado pela concessionária, a Hidroeléctrica do Douro.

N 57-2

Pensa na sua beleza?

Sol de mais prejudica a pele e torna-a seca e rugosa; a pele tratada com NIVEA, mesmo quando exposta ao sol, mantém-se elástica, lisa e bela. Durante os banhos de sol, o Óleo NIVEA-Ultra, de efeito reforçado, protege a pele contra os raios ardentes do sol. Milhões de mulheres sabem isto. NIVEA goza, por isso, de preferência em todo o mundo.

Pele tratada com NIVEA: frescura juvenil

Tão eficiente porque contém Eucerit.

PRODUTO ORIGINAL DA BEIERSDORF, ALEMANHA

CASINO ESTORIL
TODAS AS NOITES
RAY MARTINO e a sua orquestra internacional
No SALÃO RESTAURANTE: Jantar, Esc. 45$00, com a Orquestra Ray Martino, das 22 ás 23 horas
No «WONDER-BAR», a partir das 23 horas (17 anos)

DOR DE CABEÇA?

19/200

NÃO HÁ REMÉDIO MAIS SEGURO DO QUE 'ASPRO'

Se a vossa dor de cabeça não ceder à acção de 'Aspro' não tome mais remédios. Empregue o vosso bom senso, consulte o seu médico e oiça a sua opinião.

PODEROSO 'ASPRO' ACTUA NA VOSSA DOR DE CABEÇA RÁPIDA E SEGURAMENTE

Como desfatigar os PÉS

Alívio imediato

Adicione ao banho de pés habitual um punhado de Saltratos Rodel (sais cientificamente doseados e maravilhosamente eficazes). Nesta água oxigenada e leitosa, as dores desaparecem, o incómodo dos calos amaina. Os pés ficam aliviados, desfatigados. O calçado deixa de magoar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preço módico.

Teatros e Cinemas

Atrás do renosteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro efectua hoje um espectáculo no Teatro S. Martinho, de Penafiel.

—Herminia Silva não pode aceitar o convite para participar na revista «Lá vai Lisboa», que se projecta fazer representar no Teatro Avenida.

—Intitulam-se «Isto é Brasil», «Salvé a Baía, Sinhô» e «Fogo no Pandeiro», as revistas que constituem o repertório da companhia brasileira que o empresário Giuseppe Bastos organizou, para uma digressão a Africa.

—A actriz Leónia Mendes está indicada para o elenco da companhia, em organização, que vai actuar no Coliseu.

—Por toda a decorrente semana, subirá á cena, no Teatro Monumental, a peça «O Cardeal».

—Está a realizar espectáculos em Bragança o Grande Circo Royal, que anda em digressão pela Província.

—A nova organização de teatro declamado, «Companhia Popular de Comediantes», actuará, na futura época de Inverno, no Teatro Avenida.

—No dia 19, efectua-se no Coliseu um festival artístico, promovido pela delegação da L. C. G. G. de Vila Franca de Xira.

—Depois de amanhã realiza-se no Teatro de S. Carlos o primeiro dos espectáculos que o Círculo de Iniciação Coregráfica, ali vai efectuar.

—A temporada de 1956-57 do Teatro Maria Vitória, deve concluir-se a 23 do corrente.

Bailado

As «Sílfides», depois de amanhã em São Carlos

O milagre da criação dos primeiros espectáculos de Margarida de Abreu vai repetir-se nos dias 14 e 16. Forte da consciência do seu saber, apoiada pela experiência de onze anos, a directora do C. I. C., nesta nova fase do seu agrupamento, lança as bases da escola e do estilo, sem as quais qualquer espécie de tentativa de criação dum bailado clássico português se revelaria improficua.

Que a existência desse bailado é indispensável prova-o o facto de todas as nações civilizadas capricharem em possuir um. Que o seu nascimento se comece a verificar em Portugal é um dos muitos motivos de gratidão para com Margarida de Abreu da parte dos que se interessam por esta arte. Por isso se torna necessário salientar a estreia de 14 como um verdadeiro acontecimento, não só da vida do C. I. C. como do próprio bailado português, pois, pela primeira vez, se dá na íntegra a versão das «Silfides» de Fokine, por um conjunto inteiramente português, onde se destacam os nomes de Bento José da Camara, Elsa Mastbaum, Inês Palma e Luísa Baldac, conduzidos pela mão de Margarida de Abreu. O programa completa-se com duas outras estreias: «Passeio Publico», sobre uma suite de Elvira de Freitas, e «Nocturno», com musica de Debussy, numa vasta e espectacular concepção coregráfica. Juntamente com a permanência e progresso da Escola do C. I. C., há a registar neste espectáculo a intervenção dos dois primeiros bailarinos Patrícia Dyyer e Norman Dixon, que, por especial deferência do Ballet de Marie Rambert, de Londres, vêm emprestar a estes espectáculos o encanto da sua arte e o prestígio da sua técnica. Estes bailarinos que foram recentemente escolhidos para o primeiro programa da Televisão a cores em Inglaterra, dançarão «Giselle» e «Cassenoisette», sob a coempetente batuta de Frederico de Freitas que, com a Orquestra de Concerto da Emissora Nacional, presta a sua colaboração a esta temporada de bailado clássico nacional em S. Carlos.

Primeiras exibições

«O Anjinho Público n.º 1», no Monumental

Red Skelton tem neste filme o melhor emprego das suas faculdades de cómico original, com o melhor aproveitamento por parte do realizador, Norman Z. McLeod.

Com um argumento cómico-poli-

(Continua na 6.ª página)

AMANHÃ no POLITEAMA

FERAS EM FURIA... CAÇADAS PERIGOSAS!

com JUMA · ELEANOR SUMMERFIELD · ARGUM.º JOHN GILLING · Baseado na hist.ª de ISLIN AUSTER
Realiz. JOHN GILLING · Prod. ISLIN AUSTER · Prod. exec. IRVING ALLEN e ALBERT R. BROCCOLI
PRODUÇÃO WARWICK · UM FILME COLUMBIA
CINEMASCOPE TECHNICOLOR

MAIORES DE (12 ANOS)

RÁDIO: Oiça no domingo em R. Renascença ás 13,30 no programa «Cinema no Espaço», noticias deste filme.

A LISBOA FILME

convida todos os desportistas e cinéfilos a assistirem esta noite, pelas 21 horas — no Pavilhão dos Desportos — ás filmagens de **«DOIS DIAS NO PARAISO»**, com MILÚ, VIRGÍLIO TEIXEIRA e a EQUIPA DE HÓQUEI EM PATINS.

TRINDADE

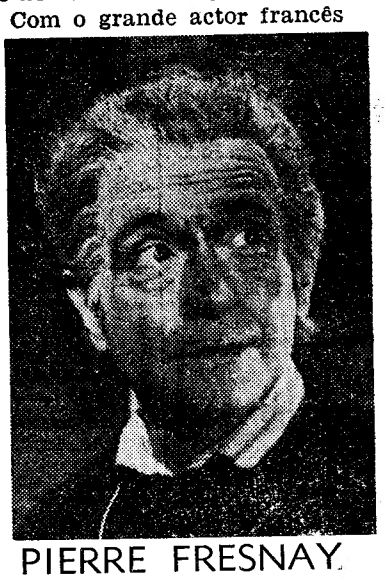
TEMPORADA DE CINEMA — AMANHÃ ÀS 21,15 HORAS

O maior êxito actual do cinema francês, aplaudido em Paris!

BARRY

O mais belo romance de abnegação e sacrifício! O sentimento humanitário dos homens elevado pela dedicação dos animais!

Com o grande actor francês



PIERRE FRESNAY

O sublime interprete de «SÃO VICENTE DE PAULO» e de «O RENEGADO»

DIST. EXCLUSIVOS TRIUNFO

MAIORES DE 17 ANOS

Antes da projecção do filme de estreia, todos os dias, um escolhido filme de «reprise». 5.ª, 6.ª e Sábado «CABELEIREIRO DE SENHORAS». Domingo, 2.ª, 3.ª e 4.ª «OS HOMENS NÃO PENSAM NOUTRA COISA»

VARIEDADES

EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA.
Telefone 26037

EM 2 SESSÕES às 21 e 23 horas

Da maravilhosa REVISTA POPULAR HA' HORAS FELIZES! com VASCO-BIBI COSTINHA SOLNADO C. COELHO MARIE e LAURE

ULTIMAS

Dum êxito colossal!!!

ULTIMAS

ESPEC. P.ª MAIORES DE 17 ANOS

Coliseu

«QUINTO PATIO»

Estreia hoje, no Coliseu, da famosa produção social e realista mexicana, grito nas trevas do crime e da miséria e o «O Falcão Dourado», de aventuras no mar. Preços populares. Amanhã, de tarde e à noite o mesmo programa

«Quinto Pátio», obra-prima do cinema mexicano, estreia hoje, ás 21 e 30, no Coliseu. Produção impressionante de realismo social, pintado ao vivo, em flagrante, ele dá-nos a vida cruel dos «bas-fonds», de uma cidade. E' uma história real, humana, desesperada como a própria vida. Realização de Rafael J. Sevilla. Protagonistas: Emilio Tuero, Emilia Guiu e Carlos Moctezuma. Exibe-se também o «Falcão Dourado», de aventuras no mar. Para adultos. Amanhã, quinta-feira, o mesmo programa, ás 16 horas e ás 21 e 30.

Leiam o jornal humoristico
Leiam o «SEMPRE FIXE»

JARO FILME APRESENTA UMA REPOSIÇÃO IMPOSTA PELO PUBLICO!

TODA A POESIA DO MELHOR ROMANCE DE CHARLES DICKENS

UM FILME ACLAMADO PELA CRÍTICA MUNDIAL COMO UM MARCO NA HISTÓRIA DO CINEMA!

REALIZAÇÃO DE DAVID LEAN

GRANDES ESPERANÇAS

(GREAT EXPECTATIONS)

JOHN MILLS
VALERIE HOBSON

AMANHÃ ESTREIA
SÃO JORGE
MAIORES DE 12 ANOS

JEAN SIMMONS
ALEC GUINNESS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: Amor, dança e mil canções — ODEON

SÃO LUIZ TEL 27173
Às 15.15, 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30 — 17 anos
2.ª SEMANA
Um filme empolgante em Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com **Robert Wagner, Virginia Leith, Jeffrey Hunter e Mary Astor**

EDEN TEL. 20768
Às 15.30, 18.30 e 21.30 — (12 anos)
Um novo e indiscutível êxito da encantadora artista **ROMY SCHNEIDER** no filme colorido em **Agfacolor**
PARADA IMPERIAL
com o galã **Stegfried Brever Jun**
Um filme de sonho e fantasia

IMPÉRIO TEL. 55134/5
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)
2.ª semana do extraordinário filme
O HOMEM DO BRAÇO DE OURO
com **Frank Sinatra, Kim Novak e Eleanor Parker**

MONUMENTAL TEL. 55131
Às 15.15—12 anos
O ANJINHO PÚBLICO N.º 1
com **Red Skelton**
Às 21.30 — (17 anos) — —Início das festas populares — DOIS FILMES
O ANJINHO PUBLICO N.º 1 e AS 3 NOITES DE SUSANA—3 orquestras: **Caravana — Casablanca — Conjunto Jorge Brandão**
Baile até de madrugada

TRINDADE
Às 15.15 e 21.15 (12 anos)
O esplêndido filme austríaco
PRIMAVERA SOBRE O GELO
Em reprise
MAME'ZLLE NITOUCHE
com **FERNANDEL**

ALVALADE TEL. 763080
Às 15.15 e 21.30 (17 anos)—2.ª semana — Um filme empolgante em Cinemascope
UM BEIJO AO MORRER
com **Robert Wagner, Virgina Leith, Jeffrey Hunter e Mary Astor**

AVIS TEL. 47163
Às 15.30 (Pr. red.) e 21.45—(12 anos)
CONGRESSO QUE DANÇA
em cinemascope
com **Johanna Matz e Rudolf Prack**

ROMA TEL. 727778
Às 15.30 e 18.30 (Preços reduzidos) Às 21.45 (12 anos)
2.ª SEMANA
O cómico n.º 1 do cinema italiano na melhor obra da sua carreira
TOTÓ NA TELEVISÃO
com **Darian Gray, Valeria Maricom e Bruce Cabot**

TERRASSE TEL 20917
Às 21 — (17 anos)
A CASTELÃ DO LIBANO
BELEZAS EM BICICLETA

LIZ TEL 48560
Às 21.15 (17 anos)
ELA AMOU UM BRUTO
No programa:
O REI DA CONFUSÃO

RESTELO Tel. 610375
Às 21.15 (12 anos)
OS CORSARIOS DO AR
com **Robert Stack**

TIVOLI TEL. 50595
Uma comédia de gargalhada! Ultimo grande êxito mundial em Cinemascope
A's 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite **OS NOIVOS DA MINHA NOIVA**
com **Dan Darley, Ginger Rogers e David Niven**
(Para maiores de 17 anos)

POLITEAMA TEL 26305
Às 15.15 e 18.15 (Preços reduzidos)
Ultimas exibições de **Sophia Loren** no melhor dos seus filmes
A LENDA DA ESTATUA NUA
em CINEMASCOPE
com **Alan LADD e Clifton WEBB**
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES TEL. 22523
Às 15.15 e 18.15 (Preços reduzidos) e 21.30 (12 anos)
CONGRESSO QUE DANÇA
em cinemascope
com **Johanna Matz e Rudolf Prack**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
As 15.15, 18.15 e 21.30 — (12 anos)
ULTIMAS EXIBIÇÕES
O SANTO DO RINGUE
VISTAVISION
AMANHÃ — Às 21 e 30 — ESTREIA (12 anos)
GRANDES ESPERANÇAS

ODEON TEL. 26283
HOJE — Às 21.30 Estreia — (12 anos)
Catarina Valente
A rainha do «music-hall» em
AMOR, DANÇA E MIL CANÇÕES

CAPITÓLIO TEL 27493
Às 15.30 (Pr. red.) 21.30 — (17 anos)
O mais empolgante filme de «suspense» de todos os tempos!
10 DIAS DE PESADELO
com **Edward G. Robinson, Kevin McCarthy e Connie Russel**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
DOIS FILMES TGDOS OS DIAS
Às 21.30—17 anos
O emocionante filme
JACK, O ESTRIPADOR
com **Jack Palance e Constance Smith**
Às 22.45 — CINEMASCOPE
Ray Milland no apaixonante filme
A rapariga do baloiço vermelho
com **Joan Collins e Charley Granger**
Amanhã: **PANICO NA CIDADE**

ROYAL
Às 21.15—17 anos
A MULHER DAS CAMELIAS
A voz do sangue

PAVILHÃO PORTUGUÊS Telefone 366783
Às 21.30—12 anos
FURIA DE VIVER
com **James Dean**
Sem consciência

CINEMA IDEAL
Às 21 — (12 anos)
A MÃE NEGRA
A carga vitoriosa

ESPLANADA PORTUGALIA
Às 21.30—12 anos
SISSI
Pena, Penita Pena

CASINO ESTORIL
Terra em perigo
com **Kevin McKarthy**
Às 21.30 (17 anos)

HOJE no

ODEON

ÀS 21,30

AS MAIS LINDAS CANÇÕES DE

CATARINA VALENTE

NUM FILME MUSICAL QUE É UMA PARADA DE ARTISTAS, MELODIAS E BAILADOS.

UM FILME DE ALEGRIA E DE BOA DISPOSIÇÃO.

UM EXC.
MUNDIAL FILMES

PARA MAIORES DE 12 ANOS

ROMA
AMANHÃ — ESTREIA

UM DRAMA DE ACÇÃO INTENSA, COM UM DESEMPENHO EXTRAORDINARIO

SHELLEY WINTERS
BARRY SULLIVAN
GREGG PALMER · RICHARD LONG · KENT TAYLOR

A MAIS SENSACIONAL DESCOBERTA DO CINEMA
COLLEEN MILLER

Exclusivo DOPERFILME — Para maiores de 17 anos

UMA PROVINCIANA EM NOVA YORQUE

Universal International

Uma rapariga simples deixa-se tentar pela alegria fugaz e os falsos prazeres de uma grande metrópole desconhecendo os perigos e as amarguras que a esperam

Cantinho da Mãe-Preta

RESTAURANTE TÍPICO — 17 anos —
Maria da Conceição
Apresenta todas as noites Fados e Guitarradas pelos exímios artistas
Alice Magina, Alberto Costa, Cecília de Jesus, José Vicente e o categorizado artista de canções internacionais AGUINALDO RIBEIRO
António Bessa e Carlos Neves
Beco do Azinhal, 7 — ALFAMA — Telef. 366183

N-I-N-A

BOITE DE NUIT (Maiores 17 anos)
APRESENTA EM GRANDIOSO ÊXITO O
BALLET MILOS RISTIC
COM AS ESCULTURAIS BAILARINAS ALEMÃS,
PAULA ROTT, SYLVIA VON E VERA KUHN

LUSO

T. Queimada, 8-A T. 32889—17 anos Hoje (até de madrugada) BAILE DE STO. ANTÓNIO, com a bela «Sardinha assada». **Fados** e **Desgarradas.** Serviço de Restaurante. Ambiente familiar e seleccionado.

LOBOS DO MAR

FADOS E DANÇAS REGIONAIS
Calçada de Carriche, Telf. 051145

CASINO ESTORIL

TODAS AS NOITES
RAY MARTINO
e a sua orquestra internacional
(17 anos)

DOMINGO, 16 às 17,30

A CORRIDA DA COMPETENCIA
com Touros Grandes e Grandes Toureiros
dois consagrados de méritos confirmados
SALGUEIRO-CHICO MENDES
CONTRA
LOUCEIRO-TRINCHEIRA
TOUROS DE **HERDEIROS DE MANUEL JOAQUIM GRAVE**
Forcados **AMADORES DO RIBATEJO chefiados por ANTÓNIO FÉLIX MENDES**
As bilheteiras da O. T. A. abrem na 5.ª feira ás 10 horas
Espectáculos para maiores de 6 anos

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

cial, de Harry Tugeud, sucedem-se as espertezas falhadas do «Anjinho Publico n.º 1», e as gargalhadas.

Com Red Skelton aparecem Vivian Blaine, Janet Blair Jay C. Flippen e Allyn Joslyn, mas ele de todos se destaca, pela comicidade, e até pela altura física...

Complementos bons, com documentários noticiosos e desportivos, e desenhos animados graciosíssimos. — *Visor 67.*

No Monumental

Alves Redol fala de «A pérola»

A segunda sessão do ciclo «A Literatura e o Cinema», promovida pela Sociedade Portuguesa de Escritores, efectua-se hoje, ás 18 e 30, no cinema Monumental.

Na tela exibe-se o filme «A pérola», extraído do romance de John Steinbeck. No palco, o escritor Alves Redol comentará o filme e, no «foyer» do 1.º balcão, no intervalo, o autor da «Fanga» autografará os seus livros a quem lho solicitar. No mesmo local estará patente uma exposição e venda de livros de Alves Redol e Steinbeck.

A' semelhança do que se fez na primeira sessão, juntamente com o programa será distribuido ao publico um questionário sobre o romance a «Pérola» e sua adaptação cinematográfica. A melhor resposta, endereçada á Sociedade Portuguesa de Escritores, será premiada com uma biblioteca de vinte volumes, em exposição nas montras da Clássica Editora, que assim dá a sua colaboração a esta iniciativa simpática e util tendente a despertar no publico o interesse pelo livro.

Shakespeare

no Festival de Veneza

VENEZA, 12.—A companhia de teatro dirigida por sir Laurence Olivier e sua mulher, Vivien Leigh, veio a esta cidade dar uma série de representações do teatro de Shakespeare, integradas no 16.º Festival Internacional do Teatro, que constituiu um êxito.—(A. N. I.).

CARTAZ DO DIA

TEATROS

VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45—«Há horas felizes».
APOLO — 21.45—«A... Respeitosa».
MARIA VITORIA—A's 20.30 e 22.15—«O João Valentão»

CINEMAS

TIVOLI—«Os noivos da minha noiva».
SÃO LUIS—«Um beijo ao morrer».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».
EDEN—«Parada imperial».
SÃO JORGE—«O santo do ringue».
IMPÉRIO—«O homem do braço de ouro».
ROMA—«Tótó na televisão».
ALVALADE—«Um beijo ao morrer».
CONDES—«Congresso que dança».
COLISEU — «Quinto pátio».
ODEON — «Amor, dança e mil canções».
MONUMENTAL—«O anjinho publico n.º 1».
AVIS—«Congresso que dança».
TRINDADE—«Primavera sobre o gelo»
JARDIM — «Indomável».
CAPITOLIO—«10 dias de pesadelo».
TERRASSE — «A castelã do Líbano».
RESTELO — «Os corsários do ar».
OLIMPIA—«Chama de Calcutá».
IDEAL — «A mãe negra».
PROMOTORA—«O mistério da casa de bambu».

PIRILAMPO
Restaurante francês
(Alta cozinha)
SERVIÇO IGUAL SÓ EM OUTRO
PIRILAMPO IGUAL
O QUE NÃO HÁ EM LISBOA
Rua dos Sapateiros, 168
(2 passos do Rossio)
Telefone 31612

O chanceler Adenauer

vai a Viena

VIENA, 12 — O chanceler Adenauer chega, na quinta-feira, a esta capital, onde vem retribuir a visita feita a Bonn pelo chanceler austríaco, Julius Raab, em Outubro de 1956.

A visita do chefe do Governo da Alemanha Federal terminará no domingo. — (F. P.).

Contrabando de oiro

entre a Polónia e a Austria

VIENA, 12 — O jornal «Die Weltpresse» anuncia que os fiscais aduaneiros checos da estação fronteiriça de Lundenburg descobriram, num esconderijo montado num vagão do comboio Varsóvia-Vienna, 40 quilos de oiro.

Foram presos dois passageiros, cuja identidade se desconhece, mas se julgue serem austríacos.—(F.P.).

Morre-se de qualquer maneira!

MOULTRIE (Geórgia), 12 — Ao trinchar um frango, uma dona de casa de Moultrie, na Geórgia, matou-se involuntàriamente.

A faca escorregou e cravou-se-lhe numa coxa, provocando tal hemorragia que a senhora morreu. — (F. P.).

Estão em greve na Itália

100 mil trabalhadores

ROMA, 12.—Mais de 100 mil trabalhadores das industrias siderurgicas entraram em greve, pelo espaço de 24 horas. O movimento, ordenado pelas Centrais Sindicais de todas as tendências políticas, tem por finalidade apoiar o pedido da semana de 40 horas e a igualdade de salários.—(F. P.).

Na Marinha Mercante chilena

SANTIAGO DO CHILE, 12.—Os oficiais da Marinha Mercante estão em greve, desde ontem, devido a terem-se malogrado as negociações entre os seus representantes e os armadores. Além de um aumento de salário, pedem o pagamento em dólares sempre que se desloquem a um porto estrangeiro.—(F. P.).

Criança afogada

num tanque de lavar roupa

BEIRA (Moçambique), 12.—Morreu afogado num tanque de lavar a roupa o menino Rui Alberto Reis Primo, de dois anos, filho do sr. Alberto Primo Junior e da sr.ª D. Adelaide Reis Primo, naturais da metrópole.

O desastre deu-se na fazenda Estiquina, da Companhia Colonial do Buzi. — (L.).

O dia de Santo António é esta semana festejado, na primeira página de «Sempre Fixe», pelo lapis magistral de Suart Carvalhais, com a graça e oportunidade que lhe são peculiares.

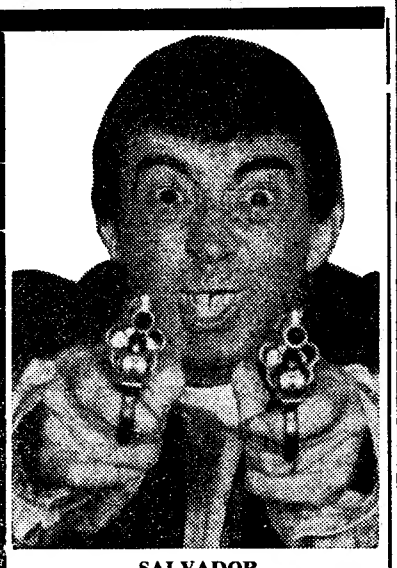
Depois vem a colaboração habitual dos humoristas que há muitos anos vêm dando a «Sempre Fixe» a sua boa graça portuguesa, quando não enxertada dos melhores humoristas estrangeiros, mas sempre com um bom sentido de alegria e actualidade.

Caricaturas nacionais e estrangeiras completam o simpático hebdomadário que é já um hábito na vida portuguesa, tornando-o indispensável em todos os lares. Este é bem um numero festivo na festiva época dos santos populares.

A' Indústria de Lisboa

Correspondendo a um pedido emanado da Ex.ma Camara Municipal de Lisboa, a Direcção da Associação Industrial Portuguesa roga aos Senhores Industriais da Capital que encerrem amanhã os seus estabelecimentos, para assim ser condignamente solenizado o dia de Santo António—Dia da Cidade, escolhido para feriado municipal.

NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
EM 2 SESSÕES
ÀS 21 e 23 HORAS
(17 anos)
SALVADOR
APRESENTA
Um espectáculo com
Muita graça !
Superfantasia !
Linda musica !
Muitas mulheres !



SALVADOR
sózinho, luta contra um terrível bando de espiões russos que queriam apoderar-se do bracelete da czarina Anastásia!...

O JOÃO VALENTÃO
COM O MAIOR E MELHOR ELENCO DE SEMPRE
ANTÓNIO SILVA
GLORIA MAY, TERESA GOMES, HUMBERTO MADEIRA
e ANITA GUERREIRO
com a colaboração de MARIANA VILAR
e a reaparição de BARROSO LOPES

PEREGRINAÇÕES PELA ITÁLIA

O manto de Júpiter e o tirano de Siracusa

SIRACUSA, Junho — Na ponte sueste da Sicília, está Siracusa, que tem hoje apenas 25.000 habitantes, mas que foi a cidade mais importante da Sicília e a maior do Mundo grego na antiguidade, com as suas 500.000 almas. Situada sobre uma ilha, separada da costa por pequeno canal, é digna de ser visitada pelos monumentos do seu passado grandioso. Dada a sua situação — a mais próxima da Grécia — foi fundada pelo Corintios em 734 A. C. adquirindo grande prosperidade. Em 480 a civilização grega atingiu o seu apogeu na Sicília: Hieron I acolhera na sua corte Eschylo, Pindaro e Simonide; hospedara Theócrito, o pai da poesia bucólica, e Archimedes, o famoso geometra; e era de tal modo cativante que Cicero a considerava «a maior e a mais bela das cidades gregas».

S. Paulo esteve três dias em Siracusa e S. Pedro enviou aqui, vindo de Antioquia, no ano 44, S. Marciano, que estabeleceu a primeira igreja cristã. Siracusa já foi teatro de sangrentas batalhas terrestres e navais. Demostenes e Nicias renderam-se aos siracusenses com 6.000 homens, sendo os generais decapitados e os prisioneiross encerrados nas Latomias, onde os que não foram vendidos morreram de fome.

Archimedes, que, segundo a lenda, queimou a frota romana por meio de espelhos, foi surpreendido por um soldado que o ia matar, conseguindo dele que o deixasse primeiro resolver um teorema em que estava interessado...

Em 535, sob o poder de Belisario, foi Siracusa capital da Sicília, nela estabelecendo Constança a presidência imperial de 663 a 668. Foi tomada em 787 pelos serracenos e em 1085 pelos normandos. Mais tarde, o célebre almirante de Ruyter morreu em Siracusa em 1676, depois da batalha de Augusta.

O passado e o presente

A catedral foi construida sobre os fundamentos e entre as columas dum templo dárico de Minerva, de trinta e seis colunas, das quais se vêem onze ao Norte e oito ao Sul, de 8 metros e 60 de atura e 2 de diametro.

Cicero nas «Verrinas» diz-nos que o templo de Minerva estava cheio de objectos preciosos, mas a actual catedral é pouco notável. O templo pagão datava do V séc. A. C. e a catedral do VI D. C.

Quando a visitámos, realizava-se o funeral nacional, com solenes exéquias presididas pelo bispo, com canto, orquestra e extraordinária profusão de flores, do presidente do município, um médico rico — o dr. Marcelo Alagona — benemérito que a todos tratava de graça, cujo passamento causou grande pesar, manifestado em cartazes laudatórios, com largas margens negras, afixados nas paredes.

Estivemos, depois, no Museu arqueológico, importante e bem organizado, notável pelos objectos de ceramica grega perfeitos, decorações dos templos do paganismo, estátuas, tumulos artísticos, inscrições, moedas, etc.

Possui a cidade ainda de mais notável um anfiteatro romano do tempo de Augusto e um teatro grego que tem por fundo o mar. Ali, de dois em dois anos, se realizam espectáculos clássicos. Em 1952, lá assisti a uma notável representação do «Rei Edipo», de Sófocles, pelos melhores artistas de Roma e duzentos figurantes e soldados, aproveitando o pôr-do-sol, de pois do qual usavam de archotes na cena, produzindo belo efeito, sendo a acustica perfeita. Este teatro, que data do V séc. A. C. era, depois dos de Mileto e de Mégalópolis, o maior do Mundo grego. E' cavado na rocha, com 150 metros de diametro e possui ainda hoje quarenta e seis bancadas de pedra, sendo as primeiras onze revestidas de mármore. Do alto, a vista é essplêndida sobre o campo, a cidade e o mar Jónico.

O tirano Denys-o-Velho teve o mérito de dotar a cidade duma enorme muralha. Sessenta mil operários com seis mil juntas de bois construiram em vinte dias 5 quilómetros desta! As enormes pedras foram eztraídas da pedreira do Filósofo, assim chamada porque o tirano ali fez encerrar o poeta Philoxeno, que criticara os seus versos.

Outra curiosidade de Siracusa são as Latomias, pedreiras cavadas a grande profundidade, de que retiraram as pedras para os monumentos e para a construção da cidade. As principais são a do Paraíso, cavada a 40 metros de profundidade e assim chamada pela sua luxuriante vegetação, e a dos Capuchinhos. Serviam muitas vezes de cemitério e os siracusanos faziam aí trabalhar os prisioneiros de guerra que lá ficavam presos.

Visita-se ali a Orelha de Denys, uma galeria cortada na rocha em forma de S, de 65 metros de altura e 5 a 11 de largura, que tem propriedades acusticas extraordinárias: o menor ruído é ouvido na extremidade superior e é devolvido á entrada da galeria por um eco potente. Chamam-lhe assim, por haver uma tradição de que Denys tinha feito construir uma prisão onde, por uma disposição acustica particular, qualquer palavra, mesmo dita em voz baixa, chegava inteligível ao seu ouvido.

A Latomia dos Capuchinhos (hoje municipal) é grandiosa, profunda e apresenta aspectos curiosos, inesperados. Foi primitivamente cavada de modo a deixar um tecto, que um terramoto fez ruir em parte. Na parte ainda coberta, há um teatro e, na restante, por entre pedregulhos ciclópicos, um belo jardim de laranjeiras, limoeiros, oliveiras, etc. Morreram ali á fome 7.000 prisioneiros atenienses; e lá puseram em 1872 um monumento ao político Mazzini.

Na cidade há, ainda, a Fonte Arethusa, fechada num lago com papiros importados pelos árabes (a mitologia conta que Arethusa, perseguida pelo rio Alpheu, foi transformada em fonte por Diana), e o monumento a Archimedes, sem falar de vários beneméritos.

Também as catacumbas de Siracusa são das mais grandiosas no género, formando salas redondas. Na de S. João, do séc. IV D. C., foi martirizado S. Marciano, que foi depois levado para Gaeta, ficando ali apenas o tumulo.

A certa altura, restam duas colunas do templo de Jupiter Olímpico. A estátua do deus, de que Cicero elogia a beleza, estava revestida dum manto de ouro, que Denys lhe tirou sob o pretexto de que era demasiado quente no Verão e muito leve para o Inverno...

AMADEU FERREIRA d'ALMEIDA

Atentados à bomba

na Irlanda do Norte

LONDRES, 12.—O «Exército Republicano Irlandês» cometeu, durante a noite, três atentados á bomba na Irlanda do Norte (Ulster). Uma das bombas danificou o posto dos correios e uma cabina telefónica da aldeia de Rock; a segunda destruiu um transformador eléctrico, perto de Coalisland, e a terceira causou danos numa ponte na encruzilhada de Clonoe.—(F. P.).

Obras nas estradas

São de 1.747 e de 1.358 contos, respectivamente, as bases de licitação dos concursos para: a construção do ramal da estrada nacional n.º 1-2.ª, para o porto de Fajado Ouvidor, na Ilha de S. Jorge; e ampliação das instalações do quartel da G. N. R., de Santa Bárbara, em Lisboa.

NO MARACANÃ, PERANTE 150.000 PESSOAS

Escrevemos ontem uma boa página

da história do futebol português

Crónica do Dr. Tavares da Silva

RIO DE JANEIRO, 12 — O «colosso de Maracanã», construído para nela o Brasil ganhar o campeonato do Mundo de 1950, o que não conseguiu, registou ao que aqui se disse a segunda maior enchente de sempre. Só no Brasil-Uruguai, de há sete anos, que constituiu a grande decepção do futebol brasileiro, houve mais público. Calcula-se que a assistência foi de 180 mil pessoas e sabe-se que a receita atingiu cerca de 4.500.000 cruzeiros, qualquer coisa como uns 1.800 contos. Isto revela bem o interesse despertado pelo II Portugal-Brasil, espelhado ainda nas referências da Imprensa e da Rádio á equipa lusitana, apontada depois do triunfo sobre a Itália, como adversário forte, mesmo para os excelentes jogadores sul-americanos que são os brasileiros. À volta do desafio criou-se um ambiente de curiosidade, de expectativa de ansiedade mesmo, alimentada pela paixão viva, intensa, que o futebol aqui provoca. Não haveria, em boa verdade, receio absoluto dos nossos adversários. Mas sentia-se uma pontinha de temor e o certo é que, após a partida, nas cabinas dos «brasis» era evidente a alegria do triunfo. Quer dizer, a acção da turma lusitana não só deixou a melhor impressão, como também valorizou a própria vitória do Brasil, onde todo o meio futebolístico vive na ideia da presença na fase final do campeonato do Mundo, a realizar dentro de um ano, na Suécia.

Escreveu-se uma boa página do futebol português

O resultado e a exibição permitem afirmar-se, sem receio de desmentido, sem hesitações, que a equipa das «quinas» escreveu, no Maracanã, uma bela página do futebol português. A derrota por uma bola de diferença representaria, por si só, um elemento honroso para nós. Mas a ideia de resultado brilhante e de presença não menos brilhante ressalta das referências no final feitas ao jogo e ao nosso «onze» por alguns elementos relevantes do «s o c c e r» brasileiro.

Todos, realmente, foram unanimes em realçar a precisão e harmonia do nosso futebol, a boa esquematização dos lances do «team», a personalidade que ele revelou e que a sombra gigantesca das bancadas do Maracanã não fez diminuir. O «onze», moralizado pela ultima vitória, confiante, sentindo ainda o ambiente de boa amizade que respirou desde a descida no aeroporto, entrou num campo que fez tremer os visitantes com a consciência do seu mérito, com a certeza de que estaria apto a bem representar o futebol português neste admirável momento de confraternização dos dois povos irmãos.

Um golo traiçoeiro

O começo do encontro pertenceu a Portugal. Verdade que todos podem confirmar e que se traduziu em sucessivos assaltos ás redes de Hernani, a quem a multidão teve de aplaudir várias defesas de vulto. Mas a «sorte do jogo» não favoreceu o «team» nesse ímpeto inicial. O jogo negou-se-lhe, ostensivamente, injustamente, e veio a oferecer-se aos Brasileiros, através de um chuto traiçoeiro de Didi, que é, aliás, especialista na marcação de «livres», que de um «livre» saiu á primeira bola dos sul-americanos. O couro passou sobre a barreira e entrou nas redes, iludindo Gomes, bem podendo dizer-se que, de dia, o nosso «keeper» certamente defenderia. Aqui se observou como era forte a «couraça» moral dos Portugueses que resistiram valentemente ao golpe de desfortuna, reanimaram-se prontamente revelando confiança em si próprios. Todavia, o B r a s i l, dominava, carregava, mas a defesa lusitana sustentava brilhantemente o debate com a avançada contrária, orientada habilmente por esse maravilhoso jogador que é Didi.

Bem ordenada, bem estruturada, a nossa defesa dava ao encontro um tom de alegria e vivacidade que sem duvida impressionava a mole de gente que pejava o Maracanã. E, no final do tempo, Hernani voltou a ter trabalho aturado, decidido, brilhante, e precisamente no ultimo minuto Belini salvou um golo, quando a multidão já gritava «Golo!». Não foi. E era justo que fosse...

Matateu «fuzilou» Hernani, mas...

O rendimento de Teixeira justificou a decisão que tomamos de o substituir por Travaços, ao mesmo tempo que isso nos permitia refrescar a linha, aligeirar o seu esforço abnegado da primeira metade. Também na selecção do Brasil houve uma substituição: de Pagão por Moacyr.

O recomeço do encontro pertenceu-nos absolutamente, arrancando aplausos da assistência, sempre carinhosa para os Portugueses. Lances bem delineados, avançadas muito bem conduzidas, situações de apuro para o guardião Hernani. Aos seis minutos, a exibição dos Lusitanos alcançou o merecido êxito. Vasques levou a bola pela direita, recolhendo-a de um optimo passe de Travaços e chutou. O «arqueiro» brasileiro não segurou o esférico e logo Matateu, oportuno, felino, apareceu a executar a recarga, entrando como um bólide.

Seguiu-se ao golo de empate, mais que merecido, um período fulgurante dos Portugueses, enleando a defesa contrária, actuando todo o grupo com firmeza, convicção e tranquilidade, a que não faltavam energia e rapidez. Os Brasileiros acusaram a fogosidade, mas acabaram por impor uma reacção que frutitificou. Troca de passes entre Del Vechio e Tito e golo deste em força, e em condições confusas. Portugal conservou-se em bom plano, até que, no declinar da partida, acusou o esforço anterior, permitiu domínio e Carlos Gomes fez, então, delirar o publico com um punhado de defesas que justificam o interesse que aqui se mostra por ele...

O bom jogo dos Portugueses

A impressão geral da actuação da equipa portuguesa só pode ser uma: a de que o «team» atingiu alto nível. Viram-se boas combinações, jogo bem nivelado, um sistema definido, mais conjunto, até, que no «team» do Brasil. Mas, neste, havia a tecla pessoal a realçar, o brilho de todos os jogadores, com evidência para o extraordinário Didi, um ídolo de todo o País.

A fórmula portuguesa foi, na sua singeleza, a de todo o grupo ao ataque ou todo á defesa, consoante as circunstancias aconselhavam. Mas sem precipitações, com calma, mantendo a bola no relvado em passes precisos. Todavia, á acção do par Pedroto-Salvador, não combinando devidamente, aliava-se jogo no ataque demasiadamente lateral, não havendo, como se impunha e se previa, desmarcações em profundidade. Nada disto, no entanto, impede que se reconheça ter o onze mostrado disciplina de jogo. Na segunda metade, com a entrada de Travaços e a rectificação de alguns pormenores, a engrenagem funcionou melhor, alcançando o «team» momentos de inegável brilho. Nunca qualquer Português se desfez ao acaso da bola e, no sector avançado, notou-se outra carburação, melhor utilização dos extremos. Em resumo, exibição mais que satisfatória, na medida, ao menos, em que a turma revelou aos Brasileiros uma organização, um sistema e uma intenção.

Mas são magníficos os Brasileiros. Defesa segurissima, nela se distinguindo Belini, médios mais apagados, mas avançados formidáveis, velocíssimos, com Didi e Carincha em plano superior, especialmente o primeiro jogador de alto nível, de perfeito recorte, de uma classe admirável. Essa linha dianteira pôs a defesa nacional em optima posição para brilhar e brilhou, efectivamente. Virgílio, Arcanjo e Angelo exibiram-se notàvelmente, na defesa, tendo ainda impulsos ofensivos de excelente visão, fazendo, afinal, um desafio extraordinário. Vasques e Matateu foram, sem duvida, os melhores atacantes. Mas todos, sem uma excepção, estiveram muito esforçados, contribuindo para este dignificante resultado de Portugal, alcançado no maior estádio do Mundo, perante uma multidão que em numero parecia «afogar» os nossos rapazes, menos habituados que os Brasileiros a estes cachos humanos...

Acrescentemos que o inglês Cross dirigiu a partida com meticulosidade e imparcialidade e que as suas ordens estiveram estas equipas:

PORTUGAL—Carlos Gomes; Virgílio, Arcanjo e Angelo; Pedroto e Graça; Vasques, Teixeira (Travaços), Matateu, Salvador e Palmeiro.

BRASIL—Ernani; Paulinho, Belini e Nilton Santos; Jadir e Zito; Carincha, Pagão (Moacyr), Delvechio Didi e Canhoteiro (Tite).

TAVARES DA SILVA

Travaços, cuja entrada na segunda parte melhorou o grupo português, e Matateu, marcador da bola da nossa equipa

O CAMPEÃO DO MUNDO

JUAN M. FANGIO

VENCEDOR DO GRANDE PREMIO DE PORTUGAL NO CIRCUITO DE MONSANTO, USOU

Velas LODGE

ASSIM COMO:

o 3.° classificado — MENDITEGUY

MOTOS 500 c. c.

1.° — ANTÓNIO PINTO — Norton

MOTOS 350 c. c.

1.° — CARLOS ALBERTO FERREIRA — B. S. A.

2.° — F. ESPIRITO SANTO — Norton

3.° — FERNANDO GAIAZ — Triumph

SCOOTERS 150 c. c.

2.° — F. ESPIRITO SANTO — Vespa G. S.

REPRESENTANTES

Conde Barão Lda

SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

Av. 24 de Julho, 62-64 — LISBOA

Opiniões lisongeiras

sobre a equipa portuguesa

RIO DE JANEIRO, 12.—Depois do jogo, reinava grande alegria nos vestiários dos Brasileiros. Todos elogiavam o comportamento da nossa equipa, considerando-a superior á própria turma do Brasil.

Belini declarou que o futebol português progrediu, como claramente o comprovou o resultado e a exibição. O resultado ideal seria o empate. No entanto, embora Portugal fosse melhor equipa, o Brasil explorou mais habilmente as oportunidades.

O técnico da selecção, Silvio Pirelo, afirmou que o nosso País apresentou uma equipa muito boa, praticando futebol moderno, bonito, merecendo parabens pela maneira admirável como se exibiu diante do publico carioca. O triunfo brasileiro, acrescenta, foi especialmente devido ao esforço dos seus jogadores, pois em conjunto o «team» não logrou impor-se.

O célebre Didi também gostou do onze das «quinas», considerando-o em conjunto superior ao do Brasil, correndo muito, pondo á bola no solo com intenção, um futebol difícil de conter, no qual salientou Gomes, Matateu e Travaços.

Silvio Pacheco, presidente da C. B. D., declarou que nunca havia presenciado espectáculo tão completo e que foram atingidos todos os objectivos de confraternização luso-brasileira. Quanto ao desafio, entende que Portugal melhorou na segunda metade, com a entrada de Travaços, tendo apreciado também muito Matateu e Virgilio.

No sector português, o tenente-coronel Angelo Ferrari, presidente da F. P. F., disse-nos que o empate seria o resultado normal, embora a derrota pela tangente seja honrosa para o futebol português, atendendo á grande categoria do adversário. A chamada de Travaços deu mais capacidade ao «team».

O treinador Augusto Silva afirmou que os Brasileiros mereceram vencer devido á diferença de classe individual dos seus jogadores, embora na segunda metade o nosso onze tivesse magníficos períodos.

Vasques e Cabrita consideraram o empate justo e Didi e Garrincha os melhores valores da turma sul-americana.

Travaços, que disputou o seu 33.° desafio internacional, também foi de parecer que o empate estaria mais adequado ao desenvolvimento do jogo. Salientou Didi, grande futebolista, aí se formando a supremacia dos Brasileiros por isso que Portugal foi melhor conjunto.

Virgílio disse-nos que a selecção do Brasil se mostrou superior á que jogou na época passada em Lisboa, que jogámos mais, criando situações de perigo e, finalmente, que o empate é que estaria certo.

Gomes declarou que Portugal se exibiu muito bem e que o primeiro tento foi traiçoeiro igual a um que Di Stefano lhe marcou também.

Por ultimo, o discutido técnico Yustrich afirmou que os Portugueses tiveram excelente presença, e que o empate seria o resultado normal em face da excelente actuação do grupo luso perante os magníficos Brasileiros.

LOPES DO SOUTO

TAUROMAQUIA

Na Arruda dos Vinhos

Amanhã, dia de Santo António, realiza-se em Arruda dos Vinhos um festival de caridade em que lidarão seis garraios oferecidos por vários ganaderos os amadores srs. Julio Borba, Fernando Wanzeller, José Barahona Nuncio, José Samuel Lupi, João Barahona Nuncio, Pedro Félix da Costa, Jorge Tomás da Costa, João Manuel Boti e o jovem novilheiro Helder Fortes, além dum grupo de forcados amadores, tendo como cabo Luís Rocha e constituído por António Belo, Ricardo Mello, Manuel Prestes, João Ramalho, Francisco Alcobia, António Mello, Luís Pina, João Roquete e Ballé.

A noite, no Mercado Municipal, é oferecido aos lavradores e toureiros um jantar para o qual se encontra aberta inscrição publica.

Mendes em França

NIMES, 13 — Com touros do Conde de La Corte cortaram orelhas António Ordoñez, Chicuelo II e Francisco Mendes, este especialmente ovacionado com a capa e com a «muleta» no seu 1.°.—(Efe).

De ontem para hoje

TRAIÇÃO DE ÁGUA E DE FOGO

UM rapaz de 19 anos (Adriano Alexandre da Conceição Lourenço de Sousa, Rua da Páscoa, 49) foi passar o feriado para a Cova do Vapor. À beira-mar, brincava com uma bola que o atraiu para a água, onde desapareceu. Casara-se havia quatro meses e era um hábil pintor. Também a água traiu o destino de Deolinda Marques dos Santos (70 anos, Salreu). Sentara-se á borda de um poço que não tinha cobertura e daí a tiraram morta. E porque as traições da morte andam a par da vida, no lugar de Cascalho (Vila Nova de Poiares) morreu queimada, na lareira, Maria, de 3 anos, filha do sapateiro Joaquim da Silva Guimarães.

«ÁGUA VAI!»

«ÁGUA vai!» dissera em grito medieval, a sr.ª Palmira Branco de Morais (Vidago). Mas com a água foi também quem a lançara. Os balaustres da varanda soltaram-se, as pedras rolaram por ali abaixo, com elas, rolou a sr.ª Palmira. Tinha 64 anos e faleceu horas depois do desastre. Levaram-na ainda a Chaves mas de lá voltou, sem remédio que não fosse a morte.

UM DOIDO MAU

TINHAM dançado toda a noite. Tinham bebido um pouco. Santo António acendera-lhes balõezinhos na imaginação. Quando de madrugada regressaram a casa (eram todos de Santana, em Sesimbra) ainda havia vapores de alcool a incendiar-lhes a ideia. Ao Armando Gomes Alho, (35 anos) que é casado, deu-lhe para implicar com os companheiros. Por força que lam dizer mal dele. Que não,, que tolice, que sim senhores, bem ouvira e o Alho, chocho de todo ou exaltado pelo alcool, puxou da navalha e cravou-a no peito do Manuel Barreiras (38 anos) que caiu com o coração atravessado. O outro companheiro, o Jaime Zambujal, teve de fugir, sob a ameaça do Alho que ficou de vela ao cadáver, até que soube que ia para ali uma patrulha da G. N. R.

JORNAL PEQUENO

COM o chefe do Governo, trabalhou o ministro da Marinha. ✱ O prof. dr. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica, regressou de França, onde fora assistir á inauguração dos novos edifícios da Universidade de Caen e receber o título de doutor «honoris causa» pela Universidade de Poitiers. ✱ No lugar de Esensa (Caminha) arderam as instalações agrícolas da propriedade de Abílio Afonso Pombal, havendo prejuízos no valor de 80 contos. ✱ No aceso de uma brincadeira, Armindo Ferreira Barbosa pegou na navalha do amigo José Barbosa (eram ambos de Paço de Sousa) e vibrou-lha no peito. ✱ Durante um exercício na carreira de tiro da Serra da Carregueira, explodiu uma granada, cujos estilhaços atingiram o capitão Carmo Chaves de Carvalho e os cadetes Ferreira Silva, Santiago de Carvalho e Pires Morão.

A sentença
do julgamento
de 56 réus
do Plenário do Porto

PORTO, 12 *(Pelo telefone)*.—No edifício do Tribunal da Relação, onde funciona o Tribunal Plenário Criminal em colectivo, foi hoje lida a sentença do julgamento em que responderam 56 indivíduos de ambos os sexos, acusados de actividades subversivas.

Eis as sentenças: Pedro Manuel Ramos de Almeida, 2 anos de prisão maior com medida de segurança não inferior a 6 meses; Maria Cecília Ramos de Almeida, 2 anos, com igual medida de segurança; Hernani Ramalho e Silva, igual pena; Angelo Mendes Veloso igual pena; Angelo eMndes Veloso, igual vão, igual pena, todos estes com 15 anos de suspensão de direitos políticos.

António Agostinho Neto, 18 meses, e seis de multa expiada; Artur Oliveira Almeida, 6 meses de prisão e 2 de multa, expiada; José Emilio Moreira, um ano, suspensa por dois anos; Luís Fonseca Carvalho, um ano; Álvaro Teixeira Lopes Seabra, 10 meses e 2.000$00 de multa; António Teixeira Lopes, 8 meses e multa de dois contos; Humberto Morais Lima, Joaquim Ferreira de Brito, Alfredo Soares Calheiros, Rui Santos Oliveira, Abel Figueiredo Canijo e Fernando Bernardes, todos com a mesma pena.

Abel Borges Coelho, 2 anos de prisão, 9 meses de multa, medida de segurança não inferior a seis meses e suspensão de direitos políticos por quinze anos; Jorge Santos Baptista, 6 meses e 2 contos; Albino de Jesus Silva, idem; Joaquim Albino Bandeira, idem.

Absolvidos: Maria Candida Carvalho, Clara Gonçalves de Oliveira, Maria Luisa Marvão, Luís Caldas Fidalgo, Alcino Castro Soutinho, Raul José Ferreira, Vítor Alegria Lobo, David Fernandes Cunha, Laura Rosa de Oliveira, Julio Pereira Rebelo, Maria Manuela Macário, Fernando Almeida Melo, Eduardo Simões Lopes, Óscar de Freitas, Orlando Juncal Silva, Fernando Pinho Fernandes, Silas Cerqueira, António Lapa Fernandes, Dinis Fernandes Miranda, Leopoldo Campos Morais, Serafim Aguiar, António Falcão Freitas, João Paiva Dias Lopes, Abel Costa Godinho, Adalberto Mendes, Helder Veiga Peres, José da Silva Couto, Vítor Faria Blanco, Augusto Ferreira Lindolfo e Manuel Faria Frasco.

A todos os reus foi levada em conta a prisão sofrida e aqueles que a não atinjam pagam o tempo que faltar substituido por multa á razão de 20 escudos diários.

Na Rua Fernandes Tomás, contra a parede...

A Polícia está de atalaia...
Automobilistas e peões
— atenção ao trânsito!

Conforme noticiámos, o comando da P. S. P. de Lisboa, por intermédio dos seus serviços de transito, iniciou ontem uma campanha de fiscalização do cumprimento das regras de transito, quer em relação aos condutores de viaturas, quer em relação aos peões.

Durante todo o dia, cerca de 50 brigadas, a pé e de moto, velam agora pelo bom cumprimento do código, reprimindo excessos de velocidade, ultrapassagens irregulares, prioridade de passagem, etc.

No que diz respeito ao transito de peões, a fiscalização incide principalmente sobre as faltas cometidas por estacionamento nos passeios de forma a prejudicar o transito, atravessamento das ruas sem ser no sentido perpendicular, obrigatoriedade da utilização das passagens de peões nos largos, praças, etc.

Durante o dia de ontem, as referidas brigadas autuaram 251 motoristas por faltas diversas, assim discriminadas: estacionamentos irregulares, (111); excesso de velocidade (10); ultrapassagens irregulares (19); não respeitar prioridade de passagem (13); circular na metade esquerda da faixa de rodagem (33); escape livre (13); uso desnecessário do sinal sonoro (40) e impedir a circulação de outras viaturas (12).

Por andarem agarrados aos eléctricos, foram multados 5 ciclistas. No que diz respeito a peões, foram multados 380 por atravessamentos irregulares e 33 por estacionamento irregular nos passeios.

Foram também detidos e entregues a seus pais, depois de estes serem autuados na importancia de 50$00, nos termos do Código da Estrada, 65 menores que foram apanhados dependurados dos eléctricos.

Um automó
foi de encontr

Não há ainda explicação para o que se passou esta manhã na Rua Fernandes Tomás. Um automóvel, conduzido pela sr.ª D. Maria da Cidade Trincão Farinha, de 58 anos, moradora na Calça Marquês de Abrantes, 15, r./c., subia por aquela artéria. Então embateu com uma camioneta que ali estacionava, passou sobre uns caixotes e foi entalar contra uma parede a sr.ª D. Josefa Soares Ribeiro, de 53 anos, que estava á porta de sua casa, no n.º 60.

Do desastre resultou ter ficado a atropelada com graves lesões internas e a condutora do automóvel ferida numa perna, encontrando-se ambas no hospital.

A Feira Popular não abre hoje
e Lisboa só por um triz
não ficou sem onde dançar
na véspera de Santo António

Contra o bom desejo do chefe do distrito, não é possível inaugurar a Feira Popular de Palhavã na noite de hoje. A pedido dos feirantes, só na noite de 19, vespera do feriado do Corpo de Deus, a Feira poderá ser inaugurada, com as barracas já concluídas.

A ideia do sr. dr. Mário Madeira, no sentido de proporcionar ali os divertimentos próprios da vespera do dia de Santo António ficou assim prejudicada. E Lisboa, já sem Praça da Figueira, só nas festas dos bairros populares poderia celebrar o seu Santo, se o Sporting Clube de Portugal não se lembrasse de iniciar esta noite festejos populares no Estádio de Alvalade.

Feéricamente iluminado terá, recantos típicos para venda de mangericos e de pratinhos de arrôs doce, bandas de musica para bailes e fogo de artifício. Deve-se a ideia a uma comissão de senhoras sportinguistas que salvaram a honra do convento de Santo António de Lisboa, com recolhimento em Pádua mas com trono armado nesta cidade de mármore e granito onde nasceu.

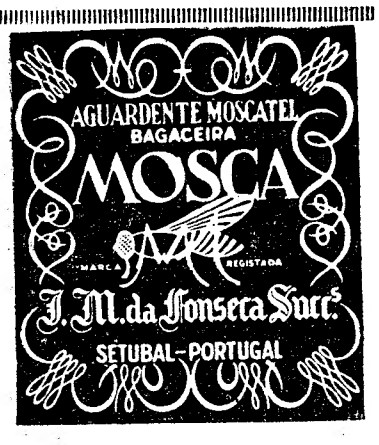
As festas desta noite

Esta noite, o Santo António será festejado nas seguintes agremiações: na Casa do Alentejo, na Rua das Portas de Santo Antão, com baile, toda a noite, abrilhantado pela orquestra Paramount, iluminações, marchas, etc.; na Casa de Lafões, na Rua da Madalena, 199-1.º, serão lafonense; e no Lisboa Clube Rio de Janeiro, na Rua da Atalaia, 20, com baile até ás 5 horas da madrugado, que se repetirá amanhã.

No Albergue de Mendicidade da Mitra

Amanhã, dia de Santo António, padroeiro do Albergue de Mendicidade da Mitra, realizam-se, naquela instituição, diversas comemorações: ás 9 horas, na capela, missa e comunhão solene das crianças da catequese, celebrada pelo sr. D. Manuel Santos Rocha, arcebispo de Mitilene, acompanhada a canticos pelo Grupo Coral do Albergue; ás 16 e 30, no salão de festas, representação do «Auto de Santo António», adaptação de Matos Sequeira, pelo Grupo Dramá-

(Continua na 14.ª página)



A ÚNICA VERDADEIRA

Acção policial
contra uma quadrilha

A Polícia Judiciária enviou ao Tribunal da Boa-Hora um volumoso processo em que são arguidos Eduardo da Silva Lima, Luís Moreira dos Santos, Manuel Martins da Cruz, Fernando da Conceição, Américo da Conceição Lopes e Daniel Paulino de Oliveira Soares e ainda os receptadores António Pereira e Candido da Silva Leal. Os seis primeiros são autores de grande numero de furtos de vários objectos que se encontram na via publica e ainda de furtos levados a efeito após o arrombamento de vários estabelecimentos e casas particulares. O valor dos furtos atinge o montante de cerca de cem contos e a maior parte dos objectos foi apreendida na residência dos receptadores e entregue aos seus proprietários.

Há em Lisboa 9.138 barracas
habitadas por vendedores ambulantes e operários da construção civil

O facto de nos termos, tantas vezes, ocupado de problemas ligados áqueles que, pela força do hábito ou das circunstancias, têm o seu destino ligado á existência dos bairros de barracas, dá aos numeros agora aqui recolhidos, através dos serviços respectivos, um significado que não queremos deixar de passar sem um sinal especial.

Efectivamente. o problema da destruição de barracas é tão premente e doloroso como o da sua construção. Mas há que procurar dar-lhe solução, através dos departamentos competentes dos vários ministérios e do Município de Lisboa.

Uma economia privada mal dirigida ou dirigida, nas províncias, no sentido de Lisboa, onde se julga encontrar situação mais desafogada do que essa que deixam na sua terra, todos os dias agrava o problema de habitação das classes mais desfavorecidas. Quer dizer, todos os dias aparecem mais umas barracas construidas clandestinamente por aqueles que nelas foram lançados de desilusão em desilusão ou, repentinamente, pela força da lei que lhes deu ordem de despejo.

Se fosse possível obter numeros respeitantes a pinturas interiores,

(Continua na 11.ª página)

Joias Novas e em 2.ª mão
O melhor sortido e os preços mais baratos
Grande Ourivesaria
Barateiro de S. Domingos
Rua Barros Queirós, 56

Aluiu o solo
na Avenida Fontes
e esteve interrompido o transito

Cerca das 4 horas da madrugada de hoje, na Avenida Fontes Pereira de Melo, em frente da Avenida António Augusto de Aguiar, junto das obras de Metropolitano aluiu o terreno numa extensão considerável, impedindo a circulação de «eléctricos» durante duas horas.

A princípio pensou-se que o desmoronamento assumisse proporções consideráveis, mas, felizmente, tudo ficou normalizado esta manhã, sem necessidade de interromper sequer as obras em curso naquela área.

Automóvel Clu
Cumprimento das

O Comando da Polícia de por intermédio dos seus Servi de patrulha, está intensificar mento das regras de transito, dutores de automóveis, quer n

O Automóvel Club de Por lhe incumbe e em prosseguim rança no Transito que iniciou mendar aos seus associados e geral que se esforcem pelo cum assim colaborando nesta inici convém que tenha muito mais repressivo.

Nomeadamente se chama res para que respeitem as disp
— **inicio de marcha,** que nunca condutor, além de fazer o r que tem a via livre;
— **mudança de direcção,** que t de transito em relação á n seguir;
— **velocidade,** que tem de pr via e do tráfego, não poden kms. á hora dentro da área
— **ultrapassagem,** que só deve perigo para o que a realizar
— **proridade de passagem,** que mas com excepções que tod tendo sempre em vista q excluem, em caso algum, o d precauções quando faz um c pertença a prioridade;
— **sinais sonoros,** que só dever sáveis e que, mesmo nesses repetidos;
— obrigatoriedade de circulaçã sigam em **velocidade moder** não pode ser reduzida a transito.

Lisboa, 11 de Junho de 195

O Presidente Craveiro Lopes

visitou hoje Petropolis

onde inaugurou um monumento

alusivo à sua viagem

RIO DE JANEIRO, 12 — Pelas 9 e 30, o Chefe de Estado de Portugal, a senhora de Craveiro Lopes e os elementos portugueses e brasileiros da comitiva presidencial partiram para Petropólis, onde tiveram calorosa recepção.

A estrada que liga as duas cidades atravessa os Rios Pavuna e Iguaçu sobre duas pontes monumentais de mais de novecentos metros.

Em Petropólis, o Presidente visitou ás 11 horas, o governador do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Miguel Couto Filho, com as honras e o cerimonial da praxe, no Palácio de Itaboraí — sede do Governo estadual.

Trocados cumprimentos, o Presidente visitou, pelas 11 e 30, a Beneficência Portuguesa, sempre muito aclamado.

Dirigiu-se, em seguida, ao local onde se inaugurou ao meio dia, o monumento comemorativo da visita presidencial, oferecido á cidade pela colónia portuguesa de Petropólis. O monumento tem sete metros de altura e, para simbolizar o génio português no Brasil, o seu autor — o escultor António Giraldes — escolheu o tema do voo de Gago Coutinho e Sacadura Cabral, representando-o por uma gaivota de bronze sobre base monólita de mais de três metros e meio de altura.

Finda a cerimónia, dirige-se o Chefe de Estado á Catedral de S. Pedro de Alcantara, onde é recebido pelo cardeal de Petrópolis, D. Manuel Pedro da Cunha Cintra, para visitar os tumulos dos Imperadores do Brasil.

O Presidente visita em seguida o Museu Imperial instalado no Palácio que foi residência de verão do Imperador, onde o Chefe de Estado português e sua comitiva apreciam a vasta colecção histórica reunida nas salas dos rés-do-chão — a sala dos Embaixadores, a sala de recepção da Imperatriz, a sala das joias — entre as quais a preciosa coroa imperial brasileira, com as suas maravilhosas pérolas e os seus 44 brilhantes famosos.

O programa de Petrópolis termina por um almoço de mil talheres, oferecido ao Chefe de Estado pela colónia portuguesa na Fazenda de Samambaia — (A. N. I.).

A visita a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 12 — As autoridades e o povo preparam-se para receber festivamente o Presidente Craveiro Lopes, que chega aqui, no dia 19 e que ficará hospedado no Palácio Piratini.

Entre a chegada ao aeroporto e o banquete que se realiza no Palácio do Governo, o general Craveiro Lopes recebe a colónia portuguesa e os representantes da Imprensa local. O Governo do Estado oferecerá um banquete de gala, de 100 talheres, em honra do Presidente português, o qual, ás 23 horas é homenageado com um baile de gala, na Associação Leopoldina Juvenil.

No dia 20, o presidente recebe o título de cidadão honorário do Rio Grande do Sul, e na manhã desse dia, visita a Sociedade Beneficente Portuguesa, onde será descerrado o seu retrato, na galeria de honra da instituição. Ao meio dia, será homenageado pelo governo do Estado com um «churrasco á crioula», típicamente regional. — (A. N. I.).

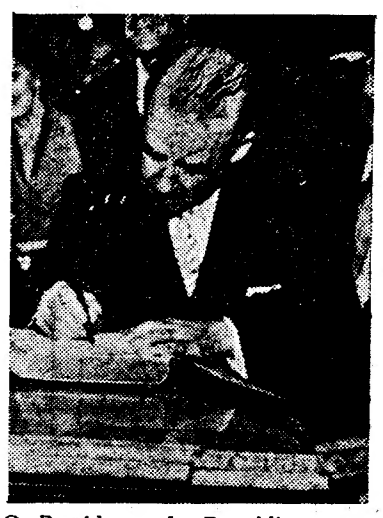
A tarde e a noite de hoje no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 12 — De regresso de Petropolis, o Presidente, visita o Clube de Regatas Vasco da Gama, fundado por ocasião do 4.º centenário da descoberta do Caminho marítimo para a India e que tem sido um dos maiores centros de aproximação luso-brasileira do Rio, reunindo nas suas salas e na prática desportiva elementos preponderantes dos dois países e uma grande massa associativa.

O general Craveiro Lopes assiste ali a um desfile de atletas, e quando deixar o Vasco da Gama, o fogo de artifício sobe no ar para assinalar e festejar a sua passagem. Duas peças monumentais de fogo preso chamam a atenção dos visitantes. A primeira representa os retratos dos Presidentes Craveiro Lopes e Kubitschek de Oliveira. Na segunda, vêem-se as bandeiras de Portugal e do Brasil unidas pelo emblema do Vasco da Gama.

As 18 e 30, o general Craveiro Lopes é solenemente recebido na Universidade do Brasil — velho edifício anterior á independência do país, onde funciona a Reitoria da Universidade. Na Sala de Actos, os lentes das diversas Faculdades recebem o Chefe de Estado português e conferem-lhe o doutoramento «honoris causa» em engenharia.

O dia termina com o banquete, seguido de recepção, oferecido pelo Chefe de Estado e senhora de Craveiro Lopes, no Palácio das Laranjeiras, ás 21 e 30. — (A. N. I.).



O Presidente da Republica portuguesa assinando o livro de honra dos visitantes por ocasião da sua visita ao Supremo Tribunal Federal

Almoço intimo na embaixada de Portugal

RIO DE JANEIRO, 12.—O Presidente da Republica Portuguesa e a senhora de Craveiro Lopes almoçaram, ontem, com o embaixador de Portugal e senhora de António de Faria, no palácio da embaixada.— (A. N. I.).

O Tratado de Amizade

prevê colaboração íntima

em todos os campos

entre o Brasil e Portugal

(Continuação da 1.ª página)

lização de uma concepção em que os ideais e interesses nacionais encontram o seu lugar no quadro mais alto de ideais e de interesses comuns, tomam posição, de mãos dadas, na política mundial. Mas nem o Brasil nem Portugal abandonam, diminuem ou de qualquer modo afectam os seus sentimentos ou os seus respectivos compromissos continentais. Pelo contrário, desejam os dois governos agir em consonancia com tais compromissos, procurando melhor cumpri-los, pela participação mais consciente na solução de todos os seus problemas externos.

Firmemente unidos na sua fidelidade aos princípios fundamentais da civilização ocidental cristã, o Brasil e Portugal, um através do outro, estarão sempre presentes na Europa e na América, acrescentando ás injunções do passado aquelas que derivam das posições geográficas que um e outro detêm e que pela evolução dos acontecimentos adquiram incontestável relevo e evidente actualidade.

Ao entrar nesta nova fase de execução do Tratado de Amizade e Consulta, expressam os Governos dos Estados Unidos do Brasil e de Portugal o seu profundo regozijo e renovam o seu voto de confiança recíproca, manifestando a sua fé constante e firme quanto ao futuro das duas pátrias».—(A. N. I.).

A frota francesa

chega a Lisboa

depois de amanhã

Na sexta-feira, pelas 15 horas, atracam á muralha de Alcantara as unidades da Força Naval de Acção Anti-Submarina da Armada francesa, que chegam ao nosso porto acompanhadas pela fragata portuguesa «Nuno Tristão», após uma série de exercícios em águas da Madeira e dos Açores.

Comanda a frota o vice-almirante Cabanier, embarcado no «Gustave Zedé», a bordo do qual irão apresentar-lhe cumprimentos o novo adido militar e naval francês sr. coronel Reyault d'Allonnes e o oficial português de ligação sr. comandante Eduardo Metzner.

Na sexta-feira chegam ao Tejo, além do «Gustave Zedé», os escoltadores oceanicos «Le Corse», «Le Bordelais» e «Le Boulonnais», o submarino «Laubie» e o petroleiro de esquadra «Elorn» e, no sábado chegará o escoltador oceanico «Le Savoyard».

No dia da chegada, ao fim da tarde, o vice-almirante Cabanier, depois de visitar o embaixador da França sr. Jean Riviére, irá cumprimentar o sr. ministro da Marinha e os almirantes portugueses.

O embaixador jordano

foi expulso do Egipto

AMAN, 12. — Regressou o embaixador deste país no Cairo, Abdel Moneim Rifai, considerado «persona non grata» pelo Governo egípcio, que pediu a sua retirada depois de a Jordania ter expulso do seu território dois diplomatas egípcios, acusados de conjura contra a segurança do Estado.

Rifai representava o país em Washington, quando, no princípio do ano, foi chamado á Jordania pelo Governo esquerdista de Nabulsi, o qual foi deposto antes que a demissão de Rifai se tornasse efectiva. — (A. N. I.).

Morte trágica

de um pára-quedista

FORT BRAGG (Carolina do Norte), 12.—Um pára-quedista militar morreu tragicamente, em circunstancias singulares, durante um exercício.

Tendo saltado de um avião de transporte com um grupo de camaradas, os suspensórios prenderam-se nas asperezas do exterior do aparelho. O pára-quedista ficou suspenso e não foi possivel desprendê-lo, apesar de mais de uma hora de esforços. Como os motores aquecessem em demasia, em virtude da velocidade reduzida a que o aparelho tinha de seguir, foi preciso tomar a decisão de aterrar.

No solo, deitaram uma camada de neve carbónica, e quando o aparelho ia quase a tocar no terreno, cortaram os suspensórios ao pára-quedista. Este deslizou na espuma, mas quando foram buscá-lo estava morto. Pelas primeiras observações dos médicos, o pára-quedista deve ter morrido meia hora antes de chegar a terra.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 27°,9; mínima, 13°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 30°; mínima, 16°.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 10 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 22°,7; na água do mar 14°,1.

///

O «Boletim Comercial» do Ministério dos Negócios Estrangeiros, passará a chamar-se «Boletim de Informação Económica».

///

Vão ser emitidos e postos em circulação, na província ultramarina de Angola, bilhetes-cartás-avião («aérogrammes») das taxas de 1$00 e de 1$50.

///

Foi publicada a lei n.º 2.089, que promulga as bases para a criação, no Ministério da Economia, do Instituto Nacional de Investigaçãoção Industrial.

///

Foi autorizada a transferência de 200 contos, para encargos com a realização dos espectáculos fora das épocas de ópera e baile, no Teatro Nacional de S. Carlos.

///

Foram condecorados com a grã-cruz da Ordem Militar de Avis, os generais dominicanos Hector Bienvenido Trujillo Molina, presidente da Republica, e Rafael Leónidas Trujillo Monina, generalíssimo.

///

Foi concedida a grã-cruz da Ordem do Império á Sociedade de Geografia de Lisboa e ao comodoro Manuel Maria Sarmento Rodrigues.

///

Foram nomeados: chefe do estado-maior do comando da esquadrilha de submersíveis o capitão-tenente João Alves Martins; e comandante do draga-minas costeiro «Lagoa» o primeiro-tenente Silvano José de Freitas Branco.

///

Vai ser construído um escadório monumental-tunel, no Monte Sameiro. A obra está orçada em 1.990 contos.

Visita ministerial

à Caixa de Previdência

dos Médicos Portugueses

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações, visitou esta tarde a sede da Caixa de Previdência dos Médicos Portugueses, acompanhado dos srs. drs. Mário Braga, director-geral da Previdência, e Costa Leão, actuário-chefe do Ministério das Corporações. Recebido pelo presidente da instituição, sr. dr. Formosinho Sanches, pelos restantes membros da direcção e pelo presidente da Ordem dos Médicos, sr. prof. dr. Jorge Horta, o sr. dr. Veiga de Macedo reuniu-se com aquelas individualidades, a fim de estudar diversos problemas relativos ao funcionamento da Caixa e ao esquema da previdência dos benefícios dos médicos.

Uma das questões abordadas refere-se á comparticipação da caixa na construção da «Domus Medicorum», destinada a instalar não só os serviços daquela instituição, como os da Ordem, da Sociedade de Ciências Médicas e outros.

nóvel a subir

ontro a uma parede!

Para remover o veículo do local do desastre compareceram ali pessoal da 1.ª Companhia e da Companhia de Reforço, dirigidos pelo chefe Rodrigues.

Desastre mortal

Guilherme Rebelo, de 22 anos, torneiro de metais, morador em Almada, na Quinta da Alegria, seguia hoje pela Rua do Lumiar, quando, escorregando, caiu sob uma camioneta, cujo rodado lhe esmagou a cabeça. Teve morte imediata, pelo que o cadáver foi logo removido para o Necrotério. O condutor do automóvel, Augusto Faria proprietário, da aldeia de Sobral, Lourinhã, foi preso.

Club de Portugal

las Regras de Trânsito

cia de Segurança Publica de Lisboa, s Serviços de Transito e de pessoal nsificando a fiscalização do cumpriansito, quer no que respeita aos conquer no que se refere aos peões.

de Portugal, cônscio da missão que seguimento da Campanha de Seguinicia no ano transacto, vem recoados e a todos os automobilistas em lo cumprimento das regras em vigor, a iniciativa da P. S. P., que a todos o mais o carácter educativo do que o

hama a atenção de todos os condutoas disposições legais sobre:

nunca se deverá efectuar sem que o er o respectivo sinal, se assegure de

que torna obrigatório tomar a linha ão á nova direcção que se pretenda

de proporcionar-se ás condições da podendo, em caso algum, exceder 60 a área da cidade;

ó deve efectuar-se quando não haja ealizar e para os outros veículos;

, que é, em regra, a favor da direita, ue todos devem conhecer e respeitar, sta que a regra e as excepções não m, o dever de todo o condutor tomar um cruzamento, mesmo quando lhe

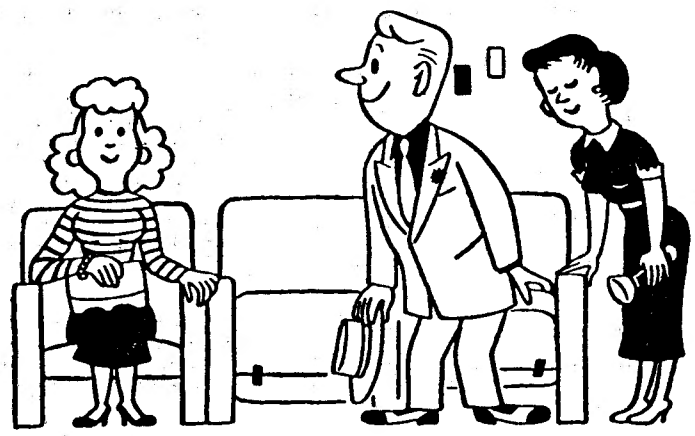
devem ser usados quando indispenesses casos, deverão ser curtos e não

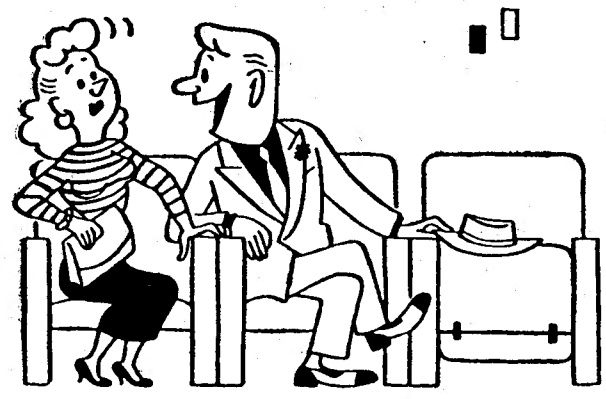
culação pela direita das viaturas que moderada, tendo em atenção que esta da até ao ponto de prejudicar o

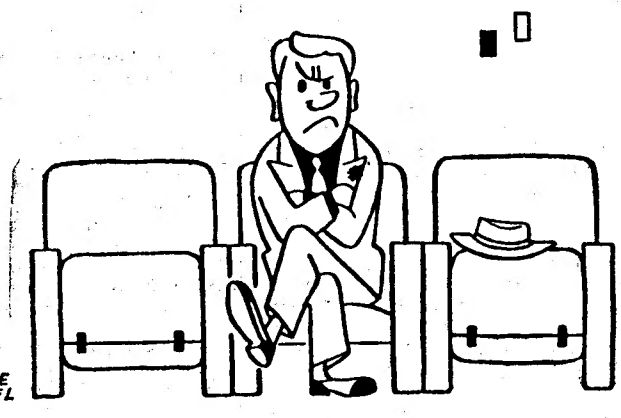
de 1957.

A DIRECÇÃO

A' venda nas drogarias
Representantes exclusivos:
SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 190-1.º
Telef. 48141 — LISBOA







...ELE DEVIA TER PURIFICADO O SEU HÁLITO

USANDO O DENTÍFRICO

GIBBS COM CLOROFILA ACTIVA

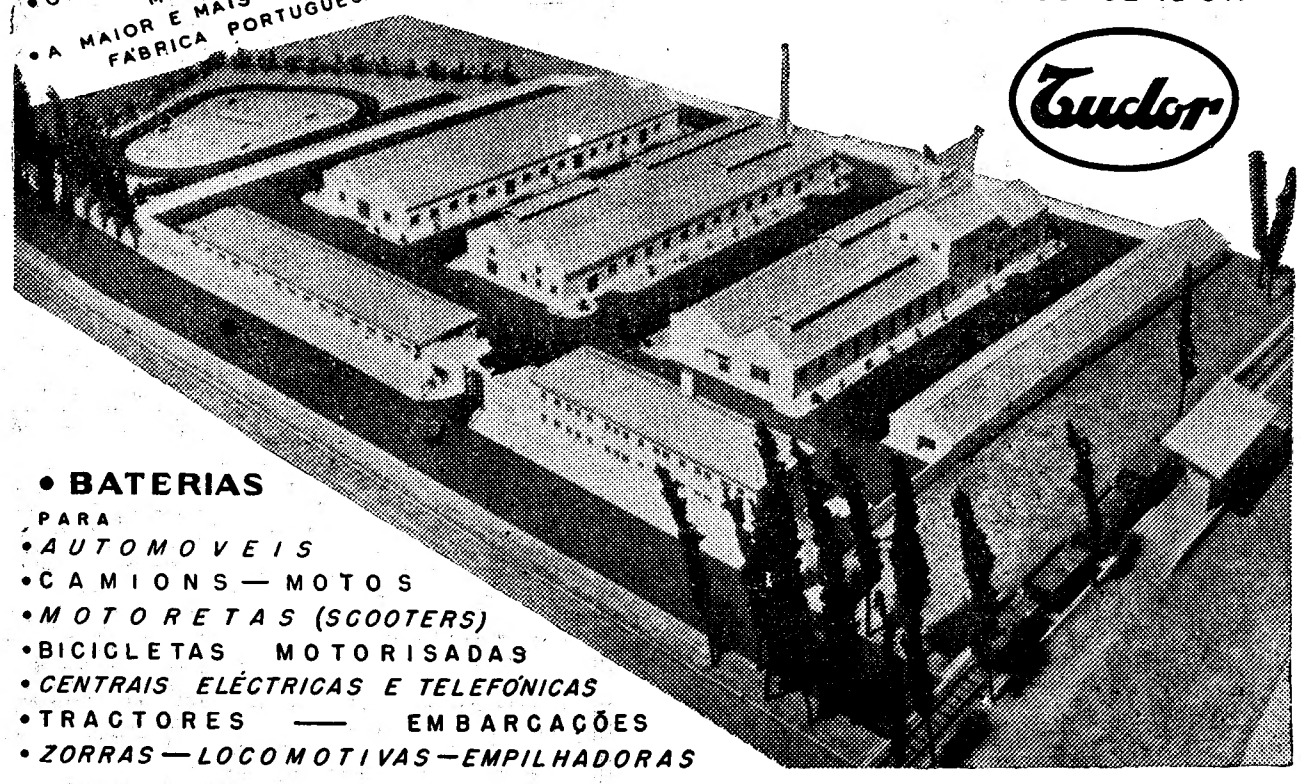
Que belo lugar e que linda perspectiva! Se tudo correr bem...
Mas... ah! Ela foi-se embora! Que teria acontecido?
Ele tinha esquecido um pequeno pormenor, mas um pormenor sempre importante: devia ter purificado o seu hálito.
E é tão simples! O dentífrico Gibbs purifica o hálito, não apenas por algumas horas, mas durante o dia todo. Além disso, Gibbs com clorofila protege a saúde dos dentes, dando-lhes uma brancura admirável.

Prefira o gosto agradável e refrescante da pasta dentífrica Gibbs com clorofila activa.

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 67-CL-12

FÁBRICA DE ACUMULADORES ELÉCTRICOS
=CASTANHEIRA DO RIBATEJO=
SOCIEDADE PORTUGUESA DO ACUMULADOR

• O EQUIPAMENTO MAIS MODERNO
• A MAIOR E MAIS ANTIGA FÁBRICA PORTUGUESA



• BATERIAS
PARA
• AUTOMOVEIS
• CAMIONS — MOTOS
• MOTORETAS (SCOOTERS)
• BICICLETAS MOTORISADAS
• CENTRAIS ELÉCTRICAS E TELEFÓNICAS
• TRACTORES — EMBARCAÇÕES
• ZORRAS — LOCOMOTIVAS — EMPILHADORAS

MINTEX
CINTAS PARA TRAVÕES

DISCOS PARA EMBRAIAGENS
JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79
LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

VILA REAL — Feira Anual de Santo António, nos dias 13 a 20
MIRAMAR — Romaria ao Senhor da Pedra, nos dias 16 a 18

Centro de Medicina Dentária
Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLÍNICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

EXCURSÃO DA C. P. A PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO e LUSO

Previne-se o publico de que se encontra esgotada a lotação da excursão a Penacova-Cruz Alta-Buçaco-Luso, a realizar em 16 do corrente.

O PORTO pelo telefone

A nova direcção do F. C. Porto

PORTO, 12.—Está em princípio estabelecido que a posse dos novos corpos gerentes do F. C. Porto se deve efectuar na noite da próxima sexta-feira, no ginásio do Estádio das Antas. Na sua primeira reunião, a mesa da assembleia geral deve convocar uma assembleia extraordinária para tratar assuntos inadiáveis, entre os quais figura, em primeiro plano, o possível regresso ás suas funções técnicas do brasileiro Yustrick que a grande massa associativa do clube deseja ver de novo á frente do seu grupo de honra.

Falso jornalista

O sr. Paulino Mendes reclamou a captura de João José Ribas, de 41 anos, sem morada certa, e natural de Espanha, que se intitulou jornalista. Este é acusado de em Agosto do ano findo ter burlado o queixoso, a quem trocou 1.700 pesetas por mil escudos, para liquidar uma conta.

Acontece, porém, que as pesetas já não tinham qualquer validade, visto estarem fora da circulação.

Os ciumes das mulheres

O recinto da Feira Popular, nos jardins do Palácio de Cristal, foi ontem, á noite, teatro de uma grande cena de pancadaria entre quatro mulheres, por questão de ciumes. As protagonistas da cena são: Cecilia Filomena Carvalho, de 28 anos, solteira; Amália da Conceição Filipe, de 30 anos, solteira; Maria Emilia Alves, de 33 anos, casada, costureira, e Maria Alzira Alves de Matos, de 31 anos, casada, telefonista.

Estas, depois de puxarem os cabelos e trocarem entre si várias «amabilidades» recolheram ás prisões da Polícia de Segurança Publica, para serem hoje julgadas no tribunal de Polícia.

Solenidades em honra de Santo António

A Santa Casa da Misericórdia do Porto promove amanhã festividades solenes em honra de Santo António, padroeiro do hospital. O programa está assim elaborado: ás 10 horas, missa rezada, na capela do hospital; ás 15, «Te Deum», seguido de sessão solene.

Cartaz dos Espectáculos para amanhã, dia 13

TEATROS

EXPERIMENTAL—Ás 21,30—«Ratos e homens».

CINEMAS

S. JOÃO—Às 21.30—«Um diabo de saias».
COLISEU—Às 15,30 e 21,30—Festa dos bilheteiros.
BATALHA—Às 15,30 e 21,30—«Regresso á eternidade».
RIVOLI—Às 15,30 e 21,30—«Atrás do espelho».
TRINDADE—Às 15,30 e 21,30—«Lenda da estátua nua».
JULIO DINIS—Às 15,30 e 21,30—«A bela moleira».
AGUIA D'OURO—Às 15,30 e 21,30—«Patrulha da morte».
OLIMPIA—Às 15,30 e 21,30—«A bela moleira».
CARLOS ALBERTO—Às 15,30 e 21,30—«Abott e Costelo entre o médico e o monstro».
NUN'ALVARES—Às 21,30—«Uma noite e cinco destinos».
VALE FORMOSO—Às 15,30 e 21,30—«O cálice de prata».

Reunião plenária da Academia das Ciências

Reuniu-se esta tarde, ás 16 horas, o Plenário da Academia das Ciências de Lisboa, sob a presidência do sr. dr. Julio Dantas, que era secretariado pelo sr. prof. dr. D. António Pereira Forjaz.

A' hora em que fechamos o nosso jornal, estão a ser lidos os pareceres sobre as candidaturas aos prémios académicos de 1956, pelos presidentes e relatores dos dez juris constituídos. Estes pareceres só serão votados no Plenário de 22 de Junho.

Morreu em França o mais antigo piloto de experiências

ISTRES, 12 — Faleceu, numa casa de saude, o mais antigo piloto de ensaios francês, Louis Filiatreau, de 58 anos.

Alistou-se na Aeronáutica com 16 anos apenas e, um ano mais tarde, era encarregado de várias missões. Foi piloto de ensaios até 1957, com 8 mil e 500 horas de voo. — (F. P.).

Nota semanal

(Continuação da 1.ª página)

alargamento dos investimentos, com repartição mais racional pelos vários sectores dos domínios agro-pecuário, industrial e dos serviços. E entretanto—admite-se também—haverá que pôr em marcha a política conducente a aumentar a representação do trabalho na distribuição dos rendimentos produzidos.

«Existe neste momento em Portugal uma inquietação que é fruto do desejo de ver acelerado o progresso económico do País e ao mesmo tempo distribuídos os seus frutos o mais irmãmente possível»—disse o senhor ministro da Presidência no discurso inaugural do II Congresso das Industrias Portuguesas. E acrescentou: «Esse desejo compartilhamo-lo todos. É do Governo, como das «élites», como do povo».

Afigura-se bem claro, deste modo, que não existe qualquer «problema» significativo quanto aos **objectivos gerais** a atingir, muito embora haja necessidade de discutir (e de discutir livre e aprofundadamente) a concretização desses objectivos. Demais, reconhecem os especialistas em matéria de «crescimento económico» que a fixação dos objectivos primordiais—linha de rumo para os planos de fomento a curto e longo prazos e para toda a política económica e financeira—é tarefa dos orgãos políticos, tal como a eles caberá a responsabilidade da escolha entre as diversas soluções oferecidas pelos técnicos.

Logo se, como explicitou também o sr. ministro da Presidência, o problema capital é de possibilidade e de processos de alcançar os objectivos propostos, não nos podem restar dúvidas sobre a natureza técnica das questões que enfrentamos e de que é aos técnicos que impende o trabalho de encontrar a solução óptima. Frisaremos, neste contexto, que ao falarmos de «Técnicos» pensamos no bom e estrito sentido da palavra; a importancia do assunto em causa é por demasiado nevrálgica, para que a investigação dos meios a mobilizar e dos caminhos a percorrer possa deixar-se a «amadorismos, mais ou menos habilidosos e afortunados ou a certos espíritos «enciclopédicos» que tantas vezes fazem lembrar o caso de «Apeles e o sapateiro»...

Ora o campo de acção que se está a abrir exige um esforço de cooperação dos técnicos que não pode restringir-se—pela própria condição do processo em vistas—aos economistas e técnicos estatísticos de diversas especializações. É perfeitamente admissível que a esfera de actuação dos economistas seja de superior relevo e por vezes decisiva na determinação das linhas mestras do processo de expansão económica nacional; todavia, sai por completo do círculo de competências, que é definido pela «formação» geral ou especial dos peritos economistas e financeiros, a pesquisa dos chamados **projectos basilares**, isto é, a procura de **o quê** e do **como** fazer. E não parece que possam formular-se planos de desenvolvimento económico bem estruturados, sem um conjunto suficiente de projectos particulares cobrindo harmónicamente os diversos sectores da actividade nacional, ou pelo menos regional em certos casos.

Aos técnicos de engenharia, agronomia, de medicina veterinária, etc. corresponde, na verdade, uma tarefa ingente e assaz ingrata: pesquisar todas as possibilidades que eventualmente se nos oferecem, por condições de recursos disponíveis ou de fácil obtenção, e formular os projectos que julguem pertinentes. É o caso, por exemplo, do estudo da viabilidade de introdução no País de certas culturas e de novas industrias, ou o de investigar as condições de melhoria e alargamento do actual quadro produtivo. Aos referidos especialistas incubirá ainda sondar os caminhos apontados em termos gerais pelos economistas.

De todo este trabalho altamente especializado resultará, naturalmente, um complexo de projectos de várias ordens e naturezas. São esses projectos que, juntamente com os estudos feitos sobre mercados, mão-de-obra existente, recursos financeiros, etc., irão constituir o **material de base** para os economistas encarregados do estabelecimento dos «planos gerais».

Na verdade, haverá que ponderar pelo angulo especificamente económico todos os empreendimentos sugeridos, analisá-los nas suas inter-relações e nas suas implicações globais, nas suas ultimas exigências e em todos os seus efeitos. Dentre o amálgamo heterogéneo dos «planos particulares» têm os economistas de retirar várias **combinações**, possíveis e inteiramente consistentes, que possam reputar-se harmónica com os objectivos apontados pelos orgãos políticos.

Analisadas, do ponto de vista financeiro, essas combinações de projectos—expressas em quadros numéricos especifícos e nos das suas repercussões previsíveis sobre as «contas nacionais»—torna-se possível determinar a **combinação óptima**. Mesmo assim, é evidente que essa combinação não deixará de ser **relativamente** óptima, postas as condições inerentes á sua formulação.

Será, pois, toda uma cooperação extensa e intensiva de técnicos o que a nossa situação económica está a exigir. Repare-se ainda que sobre a referida «combinação óptima»—termo primordial de um **plano de desenvolvimento económico** — terão de pronunciar-se os orgãos políticos; por outro lado, o «plano» requer, tanto no lançamento como na execução, um substracto legal que aos técnicos jurídicos cabe traçar. Não nos podemos esquecer que a planificação nos países capitalistas tem de apoiar-se fortemente no sector privado e que este tem de ser orientado e aliciado para se ajustar, na medida do possível, aos objectivos concretos propostos no «plano».

Mas para que a citada cooperação dos técnicos seja fácil e mais profícua, parece defensável a instituição de organismos especializados. Alguns já existem, entre nós, outros encontram-se projectados; falta, porém, um dos de primeira plana—aquele centro de investigações económicas e financeiras, a que já nos referimos numa nota anterior.

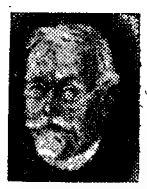
Pensando desta forma, compreende-se o largo alcance das seguintes palavras proferidas pelo senhor ministro da Presidência no discurso já citado: «no momento em que se prepara o novo Plano de Fomento, é a altura de suscitar o diálogo entre o Governo e todos quantos possam dar contribuição util ao estudo dos grandes problemas nacionais que o planeamento põe em causa». E tal afirmação ganha ainda maior relevancia aos olhos dos Técnicos quando conjugada com outra da mesma personalidade, que se declarou **não subordinada «aos preconceitos de uma doutrina política ou económica**, habituados como estamos nos tempos que correm a ver a cada passo os Governos afastarem-se da rigidez das ortodoxias doutrinárias para tomarem as decisões que as circunstancias inpõem».

A realização prática desta orientação pode representar, na verdade, um factor ponderoso para estreitar a colaboração entre políticos e técnicos e a destes entre si. No entanto, a **sistematização** do processo necessita de um complexo de diversas condições que ao Estado importa sobremaneira criar e manter, condições essas que só instituições especializadas poderão congregar.

Nas circunstancias actuais, um diálogo entre Governo e Técnicos é elemento necessário, mas não se afigura suficiente. Demais, por muito idealista que o homem seja, não lhe bastará, como regra, o simples reconhecimento, mais ou menos expresso, da lógica e utilidade das ideias expendidas e dos estudos feitos.

AS 11 CURAS DO SÁBIO ALEMÃO DR. E. RICHTER,
de Munich

«...Se o homem, na sua ânsia de progresso, quisesse reconhecer a grande bênção que sempre encontrou nas velhas plantas medicinais...»
(a) Ernst Richter



Tensão arterial, Azia e Más digestões, Bronquites, Insónias, Coração, Fígado, Rins, Prisão de ventre, etc.

CHÁS MEDICINAIS «HERBIS»
Usados na Alemanha há 50 anos
11 FÓRMULAS — 11 QUALIDADES — 11 INDICAÇÕES

As barracas de Lisboa

(Continuação da página central)

construções de divisões, aproveitamento dos forros dos telhados e outros trabalhos que, sem licença da Camara Municipal, nem autorização dos senhorios, são feitos anualmente, nos vários fogos habitacionais da cidade — sem falar em ocupações industriais e comerciais — seriam astronómicos os numeros a apresentar.

Os elementos estatísticos que nos chegam ás mãos, porém, só dizem respeito á construção de barracas clandestinas, na sua maioria destinadas a habitações, embora haja as que se fizeram para arrecadações, depósitos, etc. Vamos, pois, portanto, falar de barracas construídas ao ar livre e em campo livre, contra todas as vigilancias — aliás pouco aturadas — exercidas pela Camara. Assim, em 1956, ano em que foram demolidas 1.208 barracas clandestinas, construiram-se nada menos de 1.214. Deste modo, puderam localizar-se 9.138 — e Deus sabe quantas outras escaparam aos zelos da estatística, por estarem implantadas muito fora das vistas ou das previsões correntes. Dessas barracas inventariadas, 7.331 eram habitadas, sendo as restantes ocupadas para fins diferentes. Acrescente-se que nessas 7.331 barracas viviam 28.015 pessoas — quatro, em média, por cada uma delas — das quais 2.151 são naturais de Lisboa. As outras 5.210 vieram da provincia, a muitas aqui lhes nascendo os filhos que assim agravam as estatísticas referentes á capital.

Que gente é essa, portanto?

Em boa verdade, é gente de todas as profissões e de todas as condutas morais. Mas abunda entre os que vieram da província, gente que na sua terra sabia apenas empunhar uma enxada — e nisso não havia desdouro, antes pelo contrário. Mal aprendera a ler e a escrever, tendo a esperança de aqui se governar com tão fracos instrumentos de trabalho. Em regra, mais dia menos dia, depois de muitas experiências falhadas. Todos vão dar á venda ambulante ou á construção civil que é de todas as actividades, possívelmente, a que está menos enquadrada no regime de auxílios concedidos pela Providência, pelo Desemprego, pelo abono de família e outros organismos oficiais. Isto, apesar de haver um sindicato dos operários da construção civil do distrito de Lisboa e duas classes prósperas, a dos senhorios e a dos construtores civis.

A situação em que vivem milhares de trabalhadores desta especialidade não pode, porém, deixar de ocupar as atenções de quem de direito. O alojamento da gente que vive em tais barracas é problema vasto a resolver, dado o seu grande numero; e a própria Camara Municipal vê-se e deseja-se, quando pretende desalojar inquilinos de prédios expropriados para melhoramentos locais, pois os bairros construidos e em construção são insuficientes, tanto mais que as rendas novas são em regra incomportáveis por aqueles que nas casas velhas pagavam pequenas rendas.

Há que considerar, entretanto, que uma grande zona onde existiam os chamados «bairros da lata» tem desaparecido, graças aos planos de urbanização executados. Em 1952 havia registadas nada menos do que 11.465 barracas clandestinas, numeros que iam muito além das que havia aqui há 30 ou 20 anos.

Muito se tem feito, de então para cá, é facto. Mas muito há que fazer e construir, para, de vez, se acabar com tais habitações. A actuação deve ser feita com humanidade e coração, evitando espectáculos e cenas pungentes, sempre condenáveis. O direito ao lar é de respeitar; no entanto há que suprimir a actividade dos construtores clandestinos de tais habitações (que os há) que exploram as necessidades sociais, com a cedência de tais barracas, elevadas por vezes em terrenos de que não são proprietários e exigindo rendas especulativas.

A propósito, lembram-se os esforços de Vicente de Freitas, Daniel de Sousa e Duarte Pacheco que, á frente do Município de Lisboa, tentaram acabar com as barracas como habitação. O trabalho insano que tiveram, então, os oficiais que comandavam a Polícia Municipal, ao proceder ao inventário de todas as barracas clandestinas da capital, ficou expresso nos seus relatórios. Teriam hoje, porém, uma actualidade ainda mais pungente, porque os problemas de então agravaram-se. E' que, como atrás dissemos, há hoje mais barracas do que há vinte ou trinta anos.

Cremos sinceramente que a Parker «51» é a mais bela caneta jamais criada na sua ordem de preço. No seu fabrico são usados materiais da melhor qualidade... ouro e prata preciosos, aço inóxidável e resistente da maior pureza, plásticos brilhantes.

Anos de laboriosas investigações... combinando a perícia técnica de químicos, metalúrgicos, físicos e engenheiros transformaram estes materiais numa caneta considerada, pela sua qualidade, como padrão em todo o mundo... a PARKER «51».

Escolha uma Parker «51» para oferecer a pessoas de categoria que deseja presentear.

Para melhores resultados, a fim de obter um óptimo funcionamento use na sua caneta a tinta Parker Quink.

Preços: Caneta Parker "51" Dourada: Esc. 600$00 — Conjunto: Esc. 885$00
Caneta Parker "51" Lustraloy: Esc. 500$00 — Conjunto: Esc. 725$00

Representantes exclusivos:
PAPELARIA DA MODA
António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

7-5138 P

Condições de segurança

na navegação fluvial

O sr. comandante Newton da Fonseca, capitão do Porto de Lisboa, determinou que a Polícia Marítima efectuasse rigorosa fiscalização a bordo dos vapores e lanchas que transportam passageiros entre as duas margens do Tejo, relativamente aos meios de salvação, tendo aquela corporação verificado que os coletes, balsas e bóias estão de acordo de harmonia com o que está estabelecido e que os barcos se encontram em condições de higiene e conforto que as circunstancias impõem.

FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS

A C. P. comunica-nos que, no intuito de proporcionar ao publico facilidades para a visita á Feira das Industrias Portuguesas, o prazo de validade dos bilhetes de «fim de semana», é alterado como segue:

Para inicio da viagem de ida:

Desde as 0 horas de sexta-feira, dia 7 do corrente, até ás 12 horas de domingo.

Para inicio da viagem de regresso:

Desde as 12 horas de domingo, dia 9, até ás 12 horas de terça-feira seguinte

+

Reverendo Dr. José de Almeida Correia

(Prior da Freguesia de S. José)

FALECEU

Sua Família participa a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido e sempre chorado, irmão, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 12 horas, saindo o préstito funebre da Igreja de S. José, onde se encontra depositado, para o cemitério de Couto de Cima (Viseu).

P. N. A. M.

AG. MARTINS

+

Agostinho Cervantes

AGRADECIMENTO

Beatriz Cervantes Loureiro, Maria Cacilda Rodrigues Cervantes, e mais família, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente por desconhecimento de moradas e com receio de cometer alguma falta involuntária, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que, por várias formas, lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu muito querido e chorado filho, marido e pai.

+

Olivia Maria de Passos Pinto Cabrita Calafate

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que amanhã, dia 13, será celebrada, ás 12 horas, na Igreja da Encarnação (Largo das Duas Igrejas) missa pelo seu eterno descanso e agradece, desde já, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto.

«COFRUNA»
Compañia Frutero-Valenciana de Navegación, S. A.
VALENCIA
Para:
LONDRES e HULL
o navio espanhol
«TORRES DE CUARTE»
esperado em 22/23 do corrente carrega em LISBOA e LEIXÕES

AGENTES
Em Lisboa: Agência Marítima «OCIDENTE» Ld.ª — R. do Corpo Santo, 6-2.º — Telefones: 21721/35752.
No Porto: Manuel Oliveira Luzes & C.ª, Ld.ª — R. Ferreira Borges, 51-57 — Telefone: 21564.

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

«Navicoas» — Naviera Comercial «Aspe», S. A.
SEVILLA
O navio rápido espanhol
«DIAZ DE SOLIS»
para:
NEW YORK
FILADELFIA
WILMINGTON
E
GLOUCESTER
carrega em Lisboa — 3.ª Secção (Sta. Apolónia) de 14 a 17 do corrente
Embarque de passageiros — Dia 17 às 15 horas
Os agentes gerais:
AGENCIA MARITIMA «OCIDENTE», LDA.
R. do Corpo Santo, 6-2.º — LISBOA
Telefones: 21721/35752

ASPIRADORES ENCERADORAS

CAFÉ CORUJA
Restaurante tipico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

MANEIRAS DE FALAR

Texto integral do conto de **PIERRE WEBER**

QUANDO passei, prestei atenção; m.me Charobois dizia a m.me Fenonil:

— Fechei-a em casa, á espertalhona; mas agora não pode sair.

— A senhora é muito severa — respondeu m.me Fenonil.

— Nem por isso. Acho que é muito novinha para começar a fazer tolices. Todos os dias, o Charlot, o mais pequeno do vizinho da frente, anda a rondar-nos a porta e mal eu volto costas, mete-se lá em casa. Ontem vim apanhá-los juntos.

«A ele pu-lo na rua e a ela disse: «Se te torno a apanhar noutra, nem sabes o que te faço!»

«Ela então queria sair, e toda era fazer-me gatimanhas; mas não transigi, por mais olhos meigos que me deitasse. Se a gente não as educa de pequenas, depois é que vêm os desgostos: passam a vida na rua, de vez em quando a sua noite fora! Eu não lhe falto com coisa alguma, anda sempre amimada; mas lá vadia é que eu não tolero! Para isso, sou de ferro...

— Perdão — interrompi eu — está a falar de sua filha, não é assim senhora Charobois?

— Não, cavalheiro, trata-se da minha cadela!

Oito dias depois, ao passar, encontrei-as de novo a conversar. M.me Charobois dizia á m.me Fenonil:

— Fugiu-me a semana passada. Perguntei por ela a toda a gente; disseram-me:

«E' melhor prendê-la com uma corrente!» Enfim, estava resolvida a deitá-la ao esquecimento, quando ontem, quem hei-de eu ver á minha porta?

— Ela, aposto.

— Exactamente; de orelha murcha e cabeça baixa. Agarrei num chicote e gritei-lhe: «Ah! sua cadela, isto são coisas que se façam? Vá já lá para dentro!» E dei-lhe uma tareia. Ela gania que chegava a meter dó. Lá ficou num canto e talvez a lição lhe sirva».

— Perdão — disse eu aproximando-me — fala da sua cadelinha, m.me Charobois?

— O quê? Eu estou a falar é da minha filha.

Vida mundana

DOENTES

Tem melhorado o estado de saude da ilustre actriz D. Palmira Bastos, já quase em convalescença.

—Também experimentou melhoras o sr. general José Joaquim Pinto Moreira, governador militar de Angola, que, procedente de Luanda, deu entrada no Hospital Militar Principal.

—No Hospital C. U. F. está também a melhorar o sr. duque de Palmela, parecendo afastada a gravidade da doença.

CASAMENTO

Em Queluz, realizou-se o casamento civil da sr.ª D. Rosalina Maria da Conceição Santos, filha da sr.ª D. Carlota da Conceição Santos e José Augusto Correia dos Santos, com o sr. Marcos Manuel de Gouveia Lopes Gomes, filho da sr.ª D. Laura Morais Falcão de Gouveia e João de Almeida Lopes Gomes. Apadrinharam o acto por parte da noiva, a sr.ª D. Manuela das Dores Mendes de Sá e seu marido, sr. João Crisóstomo de Sá e, do noivo, a sr.ª dr.ª D. Maria Guilhermina dos Santos Faria Lopes Gomes e o sr. José de Almeida Lopes Gomes. Foi servido um delicado lanche em casa dos pais da noiva.

UNIÃO NACIONAL

As sessões do Centro de Estudos Político-Sociais

O Centro de Estudos Político-Sociais da União Nacional promove hoje, ás 21 e 30, na sua sede, Largo Trindade Coelho, 21, 2.º, mais uma sessão.

Para assinalar a comemoração do «Dia de Portugal», e por decorrer um momento de particular significado nas relações luso-brasileiras, o sr. prof. dr. Jorge Dias fará uma conferência em que falará de «O Brasil e os tipos de expansão portuguesa».

Cantinas escolares

A Empresa das Minas de S. Domingos, Mason and Barry, Ltd. vai entregar ao Governo a importancia de 250 contos, para fundo de manutenção de uma cantina escolar na sede do nucleo da Mina de São Domingos, que terá o nome da «Rainha Isabel II».

A organização escolar na Alemanha Oeste apreciada pelo director do Instituto Alemão

Na sede do Instituto Alemão, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, realizou hoje uma conferência, sobre a actual organização escolar na Republica Federal Alemã, o dr. Manfred Kuder, director daquela agremiação cultural.

Começou o conferente por falar sobre os métodos de ensino da pedagogia alemã, que desenvolvem a personalidade da criança, levando ao abandono do antigo método, em que se ensinava apenas a parte científica, para exigir uma maior actividade da parte do aluno, isto é, um verdadeiro trabalho de colaboração deste, durante a aula.

Algumas escolas — salientou — vão mais longe e têm no seu programa aulas de trabalhos manuais e de arte, tais como desenho, pintura, musica, etc., como todas as escolas oficiais de Hamburgo, Bremen, Berlim, assim como muitas particulares e de ensaios pedagógicos.

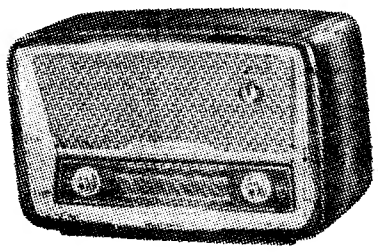
Devido ao trabalho de cooperação exigido do aluno, evita-se uma «antecipação» no estudo, isto é, falar cedo demais ás crianças de assuntos que elas ainda não podem compreender. A responsabilidade dada aos alunos na escola tem por fim educá-los para a vida social e para os trabalhos de responsabilidade. O desenvolvimento da actual organização escolar alemã é hoje em dia um problema social: todas as escolas são grátis; aumentou-se o tempo obrigatório de frequência das escolas, para 10 anos, para assim dar, nesta época de automatização, uma melhor instrução ao trabalhador especializado: desenvolvem-se novos métodos pedagógicos, para em 5 dias de aulas (actualmente na Alemanha estuda-se a possibilidade de a semana ter apenas 5 dias de trabalho) se conseguir o mesmo resultado que até aqui em 6 dias; e, finalmente, chegar-se á admissão ás Escolas Superiores e ás Universidades, através das Escolas Profissionais, sem ser sómente pelo caminho usual: os Liceus.

GOLDY SCHAUB LORENZ

A ULTIMA GRANDE CRIAÇÃO DA MARCA

SCHAUB-LORENZ

Com característica dos modelos mais caros, mas a preço económico.



Com **REGISTOS DE SOM**, UKW-FM eficientissima e **ESCALA PORTUGUESA**

Esc.: 2.590$00

Lave muito mais roupa...

SS-947

...com o mesmo peso de sabão

... e em muito menos tempo porque o **Sabão Sonasol** *lava e branqueia bem e depressa.*

O **Sabão Sonasol** *rende o dobro porque lava* **bem,** *lava* **branco** *e lava* **barato.**

SABÃO

ACTIVADO

Sonasol

o SABÃO da lavadeira

PROCURE O EMBLEMA DA LAVADEIRA

GARANTIA DE QUALIDADE

Vida musical

1.º Concerto do Festival Gulbenkian de Musica

Assim tem sido largamente anunciado, assim o reproduzimos, mas sem entender muitò bem o que justifica ou explica tal designação. Um incompleto milhar de melómanos acham decerto uma boa medida que não seja preciso esportular quantias bárbaras para ouvir celebridades mundiais, — preços um bocadito mais modestos ainda para um programa com a fina flor dos concertistas portugueses. Mas esperavamos, e continuamos a esperar, que a Fundação Gulbenkian se manifestará musicalmente com obras de outra envergadura para o fomento da musica em Portugal, para o progresso da musica portuguesa e dos musicos portugueses. E ousamos sonhar, por exemplo, com a construção duma vasta sala de concertos, com um salão de menores dimensões e, possívelmente, um órgão... E com muitas outras coisas sonhamos, nada complicadas, nada difíceis, uma vez que há o *precioso*, o *vil metal!*

Pusemos a um canto estes sonhos que alimentamos para a musica e os musicos portugueses, e fomos ouvir o nosso bem conhecido e muito admirado violinista Henryk Szering: pela mesma ocasião, iriamos tributar as nossas homenagens ao chefe de orquestra Vladimir Golshmann, — sem elementos para atingir se foi mais fundo nele o orgulho de sentir o domínio que soube exercer sobre a nossa Orquestra Sinfónica Nacional, se o desgosto de que tenham resultado tão incompletos o seu esforço e a sua arte, sempre pelas mesmas razões que já apontámos dezenas de vezes...

Em todo o caso, foi equilibrado, no seu desequilíbrio, o programa e a sua execução. São tocados muitas vezes o Concerto para violino e orquestra, de Mendelssohn, e a «Sétima» de Beethoven; mas é pouco tocada a bela «Fantasia sobre um tema de Tallis», de Vaugham Williams, (que não ouvimos por não ter podido chegar a tempo); e não faltou uma 1.ª audição, — não portuguesa, que horror! — mas americana, (de resto sem aspiração a cor local), o «Adágio para cordas», de Samuel Barber, correcto, expressivo. Em Mendelssohn, Szering deu toda a gama de encantamentos, com uma técnica puríssima e uma qualidade de som com que a orquestra nunca poderá rivalizar. E em Beethowen Golshmann optou por um predomínio do espírito de decisão que entusiasmou todo o S. Luís, desde a plateia até ao avantajado e simpático 2.º balcão.

FRANCINE BENOIT

ANTIGOS ALUNOS

da Faculdade de Letras do Porto

Amanhã, dia 13, reunem-se num almoço de confraternização, no Palácio de Queluz, os antigos alunos da Faculdade de Letras do Porto e alguns dos seus antigos professores, como os srs. drs. António Luís Gomes, Damião Peres e Mendes Correia. As adesões podem ser dirigidas ao dr. Tito Livio, na Faculdade do Porto, e em Lisboa, ao dr. António Castanho.

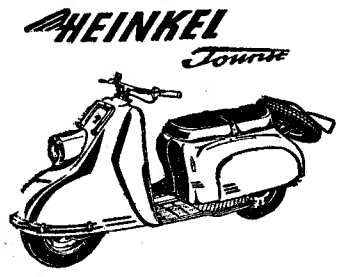
Com café ou sem café beba

BOTELHAS

e ficará satisfeito

é uma Aguardente de categoria

Vitória retumbante



Obtida pela Scooter HEINKEL no Circuito do Monsanto

SCOOTER'S ATÉ 150 c.c.

1.° António Rodrigues à média de 82,28

SCOOTER'S ALÉM DE 150 c.c.

1.° Fernando Zuzarte à média de 91,43
2.° Angelo Nunes Diniz » » » 91,09
3.° Dionizio Alves » » » 89,01

6 HEINKEL'S à PARTIDA
6 HEINKEL'S à CHEGADA
4 Primeiros lugares

A MÁQUINA QUE COMEÇA E ACABA AS DURAS PROVAS A QUE É SUBMETIDA

Representantes:

SIMOTAL

Av. de Roma, 27-A – T. 776319 – Lisboa

ACABARAM AS PREOCUPAÇÕES COM OS CROMADOS E METAIS

Já não é necessária a clássica limpeza dos amarelos semanalmente — objectos dourados ou prateados — punhos ou puxadores de portas — lustres, candelabros, guarnições metálicas, espelhos de fechaduras — pratas — cobres — bronzes, etc.

Basta proteger com uma película transparente e invisível que é suficiente.

Utilize o

VALZAPON

VERNIZ PROTECTOR PARA METAIS

Evita

- **A OXIDAÇÃO**
- **PERDA DE BRILHO**
- **E O EMBACIAMENTO**

É UM PRODUTO

VALENTINE

À venda nas boas casas da especialidade

Consultas, pedidos para revenda e informações:
SOCIEDADE VALENTINE PORTUGUESA, S. A. R. L.
PORTO
Rua do Bolhão, 200—Telefones— Sede: 26344—Fábrica: 61043
Distribuidores para Lisboa e Sul de Portugal
MÁQUINAS & TINTAS, LDA.
Rua do Alecrim, 49 — Telefs. 368181 — Lisboa

IV CIRCUITO INTERNACIONAL DE LISBOA

Taça Cidade de Lisboa

AUTOMÓVEIS DE TURISMO

N.S.U. DOIS À PARTIDA DOIS À CHEGADA N.S.U.

Carro n.° 11 — Manuel Mocelek

1.° Lugar da categoria até 1.300 c. c.
2.° Lugar da classificação geral

Carro n.° 12 — Alberto Graça

2.° Lugar da categoria até 1.300 c. c.
3.° Lugar da classificação geral

Record da volta mais rápida na categoria à média de 99,530 kms./hora

PARA ESTA CORRIDA USARAM:

Gasolina e Oleos ... ... SHELL
Velas ... ... MASERATI
Pneus ... ... PIRELLI

e foram preparados e afinados nas oficinas de

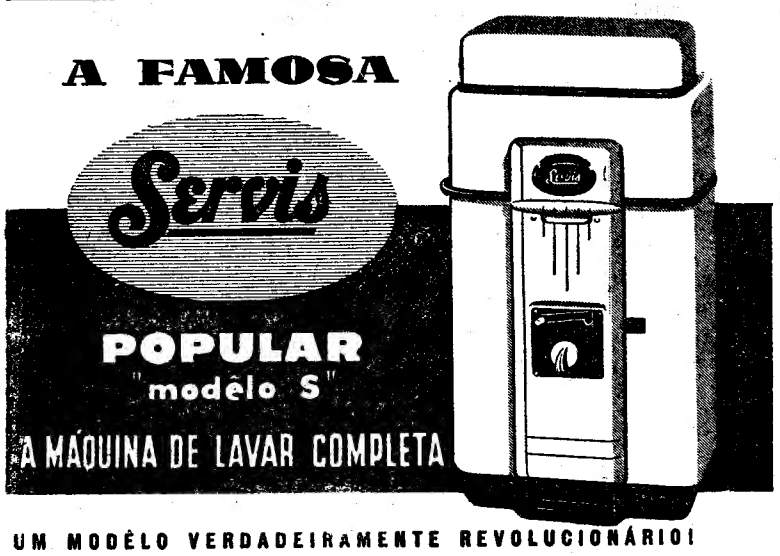
JAIME NUNES RODRIGUES, L.DA

Estes carros estão em Exposição na:

SOCAUTO

Avenida Duque de Loulé, 77-A – Lisboa

A FAMOSA



UM MODÊLO VERDADEIRAMENTE REVOLUCIONÁRIO!

UMA MÁQUINA DE TAMANHO MÉDIO MAS COM CAPACIDADE SUFICIENTE PARA UMA FAMÍLIA NUMEROSA

A Servis "S" POPULAR *não tem pais*

PODE AGORA TAMBÉM SER FORNECIDA COM AQUECIMENTO ELÉCTRICO DA ÁGUA E COM CONTADOR AUTOMÁTICO DO TEMPO DA LAVAGEM

- TEM BOMBA ELÉCTRICA PARA ESVAZIAR•
- LAVA COM GRANDE EFICIÊNCIA•
- USA UM SABÃO QUALQUER • É MUITO ECONÓMICA•

PREÇO MODERADO • GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES

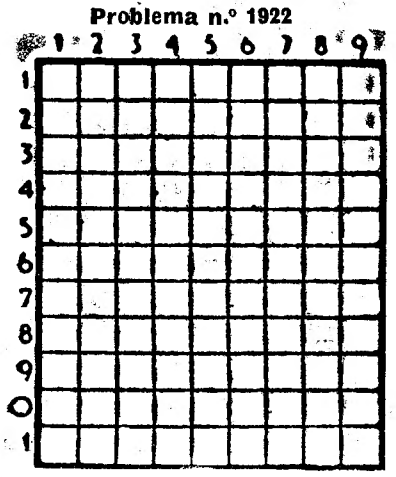
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, 37 • TELEFONE 59181 • LISBOA
No Sul: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO • Rua de Santo António, 57 • FARO
No Porto: M. SIMÕES JÚNIOR, LDA. • Rua de Santo António, 208

Leiam o jornal humorístico sempre fixe

Palavras cruzadas

Problema n.° 1922



HORIZONTAIS: 1 — Um dos santos evangelistas. Logo que. 2—Rezas. Vila e concelho do distrito do Porto. 3 — Chefe etiope. Lamentos. 4—Post scriptum. Nome próprio do fundador do teatro nacional. Deus dos rebanhos. 5 —Pedra de altar. Pena. Raspa. Querida. 7 — Batráquio. Utensílios de lavoura. 8—Pronome pessoal. Corrente de água natural e abundante. Antigo nome da nota musical dó. 9—Ponta acerada. Rio que banha Vila do Conde. 10 — Dão pios. Içar. 11—Rio da Suíça. Eventualidade.

VERTICAIS: 1—Imbecil. Colere. 2— Larvas das feridas dos animais. Sapo do Amazonas. Comparecia. 3—Cabelos brancos. Azáfama. Parceiro. 4 — Campeão. Grande. Alcool de melaço. 5 — Camareira. Misericórdia. 6 — Um milheiro. Animal doméstico. Antes de Cristo. 7—Porém. Entregas. Fila. 8— Nesse lugar. Preposição. Frutos da videira. 9—Margem do rio. Nome próprio dum dos maiores poetas portugueses.

Solução do problema n.° 1921

HORIZONTAIS: 1—Rada. Aida. 2— Comarca. 3—Fora. Rama. 4—Ir. Rua. AC. 5—Adir. Sais. 6—Rara. Tias. 7— Armas. 8—Al. Aer. L. 9—Miam. Ices. á10—Miolada. 11—Vãos. Mira.

VERTICAIS: 1—Fiariam. 2—Acorda. Lima. 3—Dor. Ira. Aio. 4—Amarrámos. 5—Me. 6—Arrastariam. 7—Iça. Ais. CDI. 8—Damaia. Lear. 9—Acossas.

Festejos populares

(Continuação da página central)

tico privativo; e, no campo de jogos, execução dos hinos nacional, do Albergue e da Mocidade Portuguesa, apresentação da classe de ginástica dos filiados do Centro Extra-Escolar n.° 12, da Mitra, e um encontro de voleibol, entre as equipas do referido Centro e do n.° 4, de Braço de Prata.

Em Porto Salvo

OEIRAS, 12 — Promovidos pela Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo, realizam-se amanhã e nos dias 22, 23, 24, 29 e 30, grandes festejos em honra dos Santos populares. No Parque Manuel Pereira Coentro, haverá arraial, bailes, quermesse, leilões, etc. Na noite de S. João o Rancho «Salvador Baptista» constituído por 24 pares, leva a efeito uma marcha luminosa. Na noite de 29 para 30, haverá uma serenata na qual colabora um grupo de cantadores e guitarristas. Durante os dias da festa, estará em exposição uma cascata á moda do Norte e as crianças dos Bairros de Porto Salvo, Caspolima e Aldeia do Meio apresentam tronos com as imagens dos três Santos populares.

Em Varatojo (Torres Vedras)

VARATOJO, 12 (Pelo telefone— Nesta característica aldeia estremenha, dependurada na serra Varatojo, realizam-se hoje, amanhã e nos dias 14 e 16, festejos em honra de Santo António, que começam esta noite, ás 22 horas, com trezena, seguida da tradicional e popular fogueira, no Nicho de Santo António, e que amanhã têm a sua fase culminante, com morteiros, benção de lírios e cravos, concertos, por bandas, missa, sermão, quermesse, consagração das crianças ao Santo, benção do Santíssimo, procissão, sessão solene, concerto e fogo de artifício.

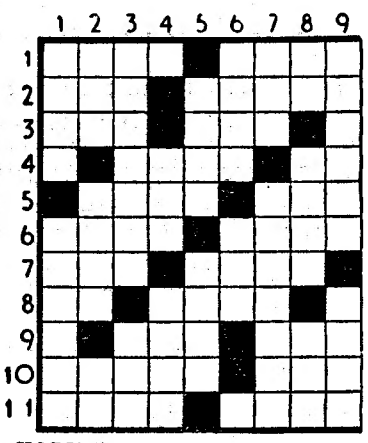
Em Tavira

TAVIRA, 12 — Hoje e amanhã, realizam-se as tradicionais festas em honra de Santo António. Além das cerimónias religiosas, na antiga Igreja da Atalaia, haverá: quermesse, arraial, distribuição do Pão de Santo António, fogos de artifício e concertos pela banda de música desta cidade.

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 914



HORIZONTAIS: 1—Opa. Dó. 2—Mesmo. Candeeiro volante usado a bordo e nos postos semafóricos. 3—Mágoa. Fila. 4—Jovial. Certo. 5—Um dos pecados mortais. Nome de mulher. 6—Terreno arável. Pardo. Fosso. 7—Pedra de altar. 8—Emo. Primeiro estomago das aves. 9—Rio da Suíça. Artéria. 10—Um segundo diferente. Heroína francesa. 11—Jerusalém. Gero.

VERTICAIS: 1—Pronome indefinido. Bairro de Lisboa. 2—Amarro. Logro. Interjeição de dor. 3—Galeria ou balcão fora da parede. Fruta do conde. 4—Para barlavento. Suspendo. 5—Fadista. Querido. 6—Parte do boné. Cidade da França. 7—Data célebre. Hastear. 8—Em o. Ligava. Cantão da Suíça. 9—Mulheres da Alemanha. Mala.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 913

HORIZONTAIS: 1—TRÊS. Lapa. 2—Ia. Era. 3—A. CARGA. A. 4—Rua. Ar. 5—Cala. Ali. 6—Acamparam. 7—Ris. Momo. 8—Gá. Crê. 9—Chiar. 10—Nearcas. 11—Como. Asas.

VERTICAIS: 1—Tia. CARGA. 2—Rã. Cacia. NO. 3—Lãs. Cem. 4—Soaram. CHÃO. 5—Ru. Rir. 6—Lega. Ameaça. 7—Ara. Aro. Rás. 8—Pá. Alamo. Sá. 9—Arimo.

Provérbio: «TRÊS Á CARGA, A CARGA NO CHÃO».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO L — Sousa — Estrada de Benfica. 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cartaxo—Aven. da Igreja, 21-C, Tel. 776358; Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12, Sitio de Alvalade-Areeiro, Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma, 56-B/C, Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36, Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Ávila, 32-C, Tel. 43495; Contemporanea — Rua Conde de Redondo, 26-30, Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto — R. de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B/C, Tel. 841708; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade, Tel. 53694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A, Tel. 46427; D. João V — Rua D. João V, 16-C; Castro Fonseca — R. 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10, Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2, Tel. 368291; Lealdade — R. do Olival, 226, Tel. 663441; Combro (Do) — Calçada do Combro, 78, Tel. 26059; Nacional — Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111, Tel. 25150; Americana — Calçada de Santana, 3, Tel. 28384; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235, Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225, Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24, Tel. 23540.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Meia hora americana; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 20, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 30, Álbum musical; 20, Jornal sonoro, da visita presidencial ao Brasil; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, 3.ª parte de um concerto, promovido pela M. P., em que tomam parte a Orquestra de Concerto, dirigida pelo maestro Jaime Silva (Barcarena), o coro de filiadas da M. P. e as cantoras Olga Violante e Maria Leonor Moura Esteves; 22 e 15, Teatro das comédias: «Noite Veneziana», de Alfred Musset; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças do restaurante Alvalade.

Programa «B»—Ás 19, «Quarteto em sol menor», de Debussy, pelo Quarteto Italiano; 19 e 26, «Ás Bodas», de Strawinsky, pelo soprano Addison, meio-soprano Okerson, tenor Price, barítono Burrows; coro e Orquestra de Concertos de Nova York, dirigida por Hills; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Haroldo em Itália», sinfonia de Berlioz, pela Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo maestro Rudolf Moralt. Solos dè viola, por Breintenbach; 20 e 40, Trechos de óperas, de Mozart e Lortzing; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O compositor do mês: Strawinsky; 21 e 50, Tríptico; 22 e 10, Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, «Grande partida, em si bemol maior», de Mozart, para treze instrumentos de sopro, em gravações, de A Voz da América; 23 e 35, Musica de piano, «Islamey», fantasia oriental, de Balakirew, por Yuri Boukoff.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Talismã apresenta: chá das cinco; 17 e 30, Variedades; 18, Fados e guitarradas; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Folhetim: «Se a vida se lembrar de mim»; 19, Meditação e musica; 19 e 20, Ella Fitzgerald; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, «Sinfonia n.º 1», em si bemol maior; 0, Talismã apresenta: Boa noite e bons sonhos—Estrelas da meia-noite; 0 e 15, Talismã; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Ritmos de baile, do Palm Beach; 0 e 55, Amanhã.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Um homem na escuridão; 18 e 45, Conjuntos vocais; 19, Repetição do programa leitura; 19 e 15, Orquestras ligeiras; 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ritmos e melodias; 20 e 30, Programa Philips; 20 e 45, Musica de Espanha; 21, Noticiário, (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Acordeons; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Melodias; 23, Programa de concerto; «Sinfonia n.º 1, em si bemol maior op. 38, de Schumann, pela Orquestra Sinfónica da Rias, sob a direcção de Ferenc Fricsay; 0, Ritmos de baile, do Mónaco.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Solos de órgão; 19 e 45, Palestra, pelo inspector António Leal; 20, Cançonetas portuguesas; 20 e 15, Palestra de preparação para o Congresso dos Leigos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acordeões portugueses; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Conjunto Carosone; 21 e 45, Hit Parade, em cooperação com A Voz da América; 22 e 25, Êxitos em Parada, da Sonarte; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Cerimónias religiosas, do Santuário de Fátima e fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

— Calcule o vizinho que esta madrugada um gatuno entrou em minha casa!

— E levou alguma coisa?

— Se levou! Quando ouviu mexer na fechadura áquela hora, a minha mulher meteu-se-lhe em cabeça que era eu...

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Exibição pelo Grupo de Danças da Mocidade Portuguesa Feminina; 21 e 45, O fantasista Lardy Dixon; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Lisboa de Santo António, por monsenhor Moreira das Neves; 22 e 40, Musica e Artistas: a Academia de Instrumentistas de Camara executa «A Primavera» de Vivaldi, a «Badinerie» de Corelli e as «Danças Populares Romenas» de Bela Bartok; 22 e 50, A viagem presidencial ao Brasil; 23 e 5, Ultimas Notícias; e 23 e 10, Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 12 de Junho de 1231 morreu, em Padua, Santo António de Lisboa.

HA TRINTA ANOS

«A Praça do Campo Pequeno encheu-se ontem, á cunha. Foram mortos dois touros. O publico delirou. A luta entre o «espada» e o touro teve lógica e emoção. O publico sentiu que era um espectáculo para os seus olhos. Não houve desmaios nem protestos»—dizia o «Diário de Lisboa» de 13 de Junho de 1927, na primeira página, publicando nas interiores extenso relato da corrida em que Fausto Barajas e «Armillita» mataram, com aplausos, dois touros, sem picadores. «Amillita» cortou orelha, e os dois matadores foram passeados em ombros, com grande manifestação ante o camarote da «inteligência», onde presidia o coronel Ferreira do Amaral.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de Leste e o céu está limpo por acção de uma massa de ar seco, transportado na circulação de um anticiclone centrado no Sul da Grã-Bretanha.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 20°; Penhas Douradas, 10°.; Lisboa, 21°; Faro, 24°; Portalegre, 18°; Funchal, 18°.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu limpo. Vento fraco de direcção variável. Subida de temperatura.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	938$00	935$00	940$00
Cons. 3 % T. 10	972$00	971$50	973$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	—	2.305$00	2.311$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	988$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.200$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.200$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.190$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	1.395$00	1.390$00	1.400$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	110$00	109$50	110$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	955$00	955$00	—
Gás Elect. 4 %	970$00	969$00	971$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	997$00	—	998$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.034$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	92$00	91$00	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	96$00	98$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.013$00	—	1.014$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	465$00
Angola	—	830$00	860$00
Espirito Santo... ...	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	—	3.700$00
Portugal	2.225$00	2.220$00	2.230$00
Ultramarino...	1.960$00	1.955$00	1.965$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	651$00	658$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.907$00	1.906$00	1.910$00
Ag. das Neves	—	820$00	—
Agric. Colonial...	—	655$00	—
Açucar de Angola.. ...	2.640$00	2.620$00	2.660$00
Boror...	—	—	483$00

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Cabinda...	—	330$00	365$00
Cadá...	—	4.430$00	4.450$00
Colonial do Buzi	338$00	337$00	339$00
Ilha do Principe... ...	—	1.950$00	—
Incomati..	—	—	3.800$00
Moçambique..	161$50	161$00	161$50
Zambézia..	189$00	188$50	189$50
Diamantes T 100	739$00	737$00	740$00
Lobito T 10...	—	2.590$00	2.650$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	580$00	585$00
Cimentos Leiria	—	480$00	—
Crédito Predial	48$50	48$00	48$50
Industrial Aliança.. ...	—	—	—
Portugal e Colónias ...	415$00	414$00	420$00
Nacional Navegação...	—	1.690$00	—
Colonial Navegação ...	—	1.070$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.400$00	2.500$00
Portuguesa de Pesca....	—	1.715$00	1.725$00
Port. de Tabacos	497$00	496$00	498$00
Tabacos de Portugal...	—	710$00	—
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	250$00	255$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	220$00	—
Electr. das Beiras	—	1.380$00	1.410$00
Gás e Electricidade ...	294$50	294$00	294$50
H. Alto Alentejo	146$00	145$50	147$00
H. E. Cávado	—	1.360$00	1.370$00
H. E. Zêzere	1.375$00	1.370$00	1.380$00
Nac. de Electricidade...	—	1.400$00	1.410$00
União Elect. Port.ª ...	227$00	225$00	228$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$69,5	$73,5
Bélgica	$56,3	$57,3
Brasil...	$36	$39
Congo Belga	$55,3	$56,3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$55	$56,5
França...	$06,85	$07,05
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,8	$07,2
Noruega...	3$80	4$10
Suécia...	5$30	5$60
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$50	7$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: Rua do Ouro, n.º 95/99 — Tel. 30777/79
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36
PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA.

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de credito
TELEF. 21273

Restaurante Clementina

Comida puramente Portuguesa
O que há de melhor
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$ Rusticas, 2.800$ a 4.000$. Q. Anne, 4.600$ a 6.000$. Tr. Fiéis de Deus, 69 ao Camões—Telef 24294.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Travou-se
no Estreito da Formosa
uma batalha naval

TAIPEH, 12 — O Ministério da Defesa anunciou que houve um recontro, durante a noite, entre unidades da esquadra da Formosa e dois navios de guerra chineses comunistas «na região das ilhas Matsu». As duas unidades navais da China Popular foram atingidas, havendo focos de incêndio a bordo, mas conseguiram escapar a coberto de fogo de barragem das baterias costeiras—indica o comunicado assinalando que a batalha se travou a cerca de um quilómetro a Sueste de Huang Chi.

O comunicado diz ainda que, ontem á noite, as baterias comunistas da região de Amoy bombardearam as posições nacionalistas de Quemoy. — (F. P.).

Acordo comercial sino-dinamarquês

COPENHAGUE, 12 — O Governo notificou a China continental de que se encontra na disposição de discutir os termos de um acordo comercial entre os dois países.

A notificação está directamente relacionada com a decisão britanica de levantar as restrições impostas ao comércio com a China e o possível acordo sino-dinamarquês seria assinado com base nos contactos estabelecidos pela missão comercial dinamarquesa que, em 1955, visitou o continente chinês. — (A. N. I.).

A investidura do novo Governo
constituído por Bourgès-Maunoury deve ser aprovada esta tarde
pela Assembleia Nacional francesa

PARIS, 12. — Maurice Bourgès-Maunoury convocou uma reunião do Gabinete, para comunicar aos novos ministros o discurso que tenciona proferir, esta tarde, quando solicitar á Assembleia Nacional a investidura do novo Governo.

Na opinião dos círculos políticos, Bourgès-Maunoury conta, antecipadamente, com o apoio da maioria da Camara, visto que apenas os grupos dos dois extremos (comunista e pujadista) se manifestam abertamente contra o novo Gabinete.

Sendo a Assembleia Nacional constituída por 597 deputados, bastam 299 votos para garantir a maioria e, segundo os cálculos, a moção de confiança deverá ser aprovada por mais de 300 deputados, afirmando-se, nalguns círculos, que os votos a favor se elevarão a 350.

Prevê-se que, ao enunciar o seu programa político, Bourgès-Maunoury declare que o novo Gabinete se propõe continuar a manter as severas medidas de emergência na Argélia, solicitar a ratificação dos tratados do Eurátomo e do Euromercado e pôr em prática um programa quadrienal de reformas financeiras, destinado a salvar o franco e equilibrar o orçamento nacional.—(A. N. I.).

*

PARIS, 12. — Na reunião desta manhã, em que Maurice Bourgès-Maunoury, comunicou a sua declaração ministerial aos seus colaboradores do novo Gabinete, apenas esteve ausente Robert Lacoste, ministro-residente na Argélia, que partiu, pouco antes, para Argel. — (F. F.).

O programa do novo Governo

PARIS, 12. — A Argélia será o tema essencial do discurso de investidura de Bourgès-Maunoury. Pensa-se que proporá, juntamente com o prosseguimento do esforço militar actual, a elaboração de um estatuto político provisório para a Argélia. A situação financeira ocupará grande parte da sua declaração, sendo, também, provável que se pronuncie a favor de novo esforço fiscal. Finalmente, os observadores políticos pensam, na sua maioria, que Bourgès-Maunoury proporá a rápida ratificação dos tratados do Eurátomo e do Mercado Comum, que se deve efectuar antes de 7 de Julho próximo, data de encerramento do «Bundestag».— (F. P.).

Um debate dificil sobre a Argélia

PARIS, 12 — A algumas horas da decisão da Assembleia Nacional sobre a investidura de Bourgès-Maunoury e do seu Governo, todos os jornais anunciam que ela está garantida, embora por maioria diminuta.

O «Parisien Libéré» critica os cálculos que suscitam estes prognósticos e dissimulam um facto, segundo o editorialista: «O sistema está condenado, mas não o querem admitir e esforçam-se em prolongar a sua agonia, custe o que custar á nação, para não serem forçados a renunciar a privilégios mediocres. Mas os acontecimentos são velozes. O desastre financeiro espreita-nos. Depois do abandono da Indochina, dos estabelecimentos da India, do Fezzan, da Tunísia e de Marrocos, a Argélia está, por seu turno, ameaçada. Os deputados preferem conduzir a nação. Que preço terá de pagar a França pelo despertar da sua consciência?»

Seja como for — escreve o «Aurore», o Ministério Bourges-Maunoury não poderá ter acção eficaz se não se apoiar na confiança total do Parlamento, pois a hora nem para disposições frouxas, nem para escrutíneos demasiado hábeis. Cada qual deverá tomar uma atitude clara e a opinião será severa para todos os que se abstiverem».

«Na realidade escreve «Combat» —, todos os grupos, seja qual for a declaração de investidura e as suas promessas, se lembram de que as férias parlamentares estão a chegar e que se trata de ganhar tempo. «E' também, o que pensa «Franc-Tireur»: «Bourgès-Maunoury vencerá o primeiro obstáculo, mas deve contar, no entanto, com grandes perigos, nos próximos dias: um difícil debate sobre a confirmação dos poderes especiais na Argélia e há ainda a questão fiscal. Mas, se a Assembleia tiver de se pronunciar antes da ratificação dos tratados do Euratomo e do Mercado Comum, o Governo terá todas as probabilidades de obter êxito e ir além das férias». — (F. P.).

A opinião do «Times»

LONDRES, 12. — «Bourgès-Maunoury, que apresenta, hoje, o seu Governo á Assembleia Nacional Francesa, possui muitas qualidades que lhe serão extremamente uteis — escreve o «Times». «Com 42 anos, é o mais novo presidente do Conselho que a França tem desde o fim da guerra» — diz o jornal e, depois de prestar homenagem ao passado de Borgès-Maunoury, ao serviço da Resistência e á «coragem e lealdade» demonstradas no gabinete Guy Mollet, salienta que o novo presidente do Conselho traz consigo «homens novos».

«A verdadeira razão da escolha de Bourgès-Maunoury é por pertencer ao Partido Radical — escreve, ainda, o «Times». Não obstante o descrédito a que foram votados os radicais, considerados o partido por excelência da Terceira Republica, são eles que continuam a dar á França grande parte dos seus chefes de Governo».—(F. P.).

A grande parada naval
realiza-se hoje em Norfolk
com a presença das fragatas portuguesas

NORFOLK (Virginia), 12.—Cento e oito navios de guerra de 18 países, incluindo portugueses «Diogo Cão» e «Corte Real», sob o comando do comodoro Sarmento Rodrigues, constituem a mais potente concentração de unidades de guerra em tempo de paz, ancoradas ao largo desta costa, a fim de prestarem homenagem á meia duzia de aventureiros ingleses que, há 350 anos, fundaram a cidade de Jamestown.

Esta tarde, os cruzadores de transporte de projécteis teleguiados «Canberra» e «Boston» e o cruzador de comando «Northampton» deixarão esta base naval transportando, respectivamente, o secretário da Defesa, Charles Wilson; o secretário da Marinha, Thomas Gates, e o chefe das Operações Navais, almirante Arleigh Bourke, os quais vão passar revista, durante quatro horas, á grande frota internacional.

Os navios tomaram já as suas posições, formando uma dupla coluna de 14 milhas de comprimento, desde Hampton Roads até Cape Henry — local onde os fundadores ingleses de Jamestown puseram o pé no continente norte-americano, pela primeira vez. Setenta e oito dos navios que participam na cerimónia são nacionais e trinta e três são estrangeiros.

Aqui se podem ver unidades procedentes de todas as grandes potências do Velho Mundo que outrora lutaram pela posse do Novo Continente (Portugal, Espanha, França, Inglaterra e Holanda) e, também, de outros membros da N. A. T. O. (Itália, Noruega, Turquia, Dinamarca e Bélgica), além das nações que surgiram da colonização europeia das Américas (Canadá, Colômbia, Cuba, Republica Dominicana, Peru, Uruguai e Venezuela).

Todos se reuniram em Norfolk, na Virgínia, a fim de prestarem homenagem á memória dos Ingleses que, há 350 anos, atravessaram estas mesmas águas em toscos barcos de madeira, de três toneladas, e ao país ao qual deram origem, quando se estabeleceram no local que veio a ser a cidade de Jamestown.—(A. N. I.).

Cinema MONUMENTAL
HOJE, Noite de St.º António
Um inolvidável espectáculo!
2 filmes:
O ANJINHO
(estreia)
OS 3 AMORES DE SUSANA
(rèprise)
3 orquestras:
CARAVANA
CASA BLANCA
CONJUNTO JORGE BRANDAO
com o animador Jimmy
e o trompetista
Fernando de Albuquerque
Bilhetes a venda — (17 anos)

AÇORDA DE SÁVEL
do RIBATEJANO de Salvaterra
FAMOSO PRATO REGIONAL

LEOKREM — O creme de beleza Alemão á base de Vitaminas, o unico que contém a Vitamina Sol.
É um creme de beleza de que toda a gente fala; e portanto um creme que deve experimentar.
Não se fie nos anuncios de Empresas ricas; experimente e tire a conclusão...
E para o cabelo é agora mais necessário do que nunca:
Para Ela e Para Ele... Vitapointe e Vitabril! — Para os dois e para todos... Champô Vitapointe Vitaminado!
(No cantinho do Mocho Dorlan, só bons produtos se aconselham)
Dorlan

As armas atómicas
geram a desconfiança
— afirma o chefe do Governo sueco

PARIS, 12. — A agência «Tanjug» difundiu uma entrevista concedida ao jornal «Borba» pelo chefe do Governo da Suécia, Tage Erlander, o qual afirma que «as explosões atómicas deveriam ser suspensas, desde já, até que uma comissão de sábios, colocada sob a égide da O. N. U., desse parecer sobre os seus efeitos prejudiciais».

Segundo o primeiro-ministro sueco, a divisão do Mundo em blocos político-militares é «absolutamente maléfica», e a desconfiança entre as grandes potências resulta do facto desses países possuirem armas de destruição em grande escala.

O chefe do Governo sueco, que se encontra de visita á Jugoslávia, disse, também, que conferenciará com o marechal Tito e com Eduardo Kardelj, vice-presidente do Conselho Executivo Federal da Jugoslávia. — (F. P.).

As experiências com novas armas

COCOA BEACH, 12. — Um porta-voz da Aviação confirmou que o projectil balístico internacional «Atlas» explodiu, «pouco depois do lançamento», acrescentando que «esta experiência proporcionou ensinamentos preciosos».

O lançamento e explosão do «Atlas» foram presenciados por milhares de pessoas, que se juntaram perto do centro de experiências do Cabo Canaversal, assim que logo de manhã, uma actividade desusada despertou a atenção da população dos arredores.

Os espectadores colocados em melhor posição viram o projéctil vacilar na trajectória, pouco depois de deslocar e explodir. Segundo um repórter de um jornal local, o «Orlando Sentinel», o «Atlas» voltou-se de lado á altura de cerca de 1.500 metros, e, depois de ter ficado suspenso durante alguns segundos, caiu ao mar.

Segundo outro jornalista, a explosão ocorreu poucos segundos depois do lançamento, e «uma bola de fogo dirigiu-se para Nordeste, acabando por cair no mar». — (F. P.).

A II EXPOSIÇÃO
Ibero-Americana em Sevilha

SEVILHA, 12 — No Ayuntamiento reuniram-se as autoridades, para tratarem da realização, no próximo ano e coincidindo com a Feira de Abril, de uma II Exposição Ibero-Americana especialmente dedicada a Portugal e na qual Espanha apresentará um mostruário industrial semelhante ao das Feiras Amostras de Barcelona e de Valência.

Tal como em 1929, a exposição será instalada no Parque Maria Luísa. — (Efe).

Ultimas notícias

ARDEU UMA CASA
mas salvou-se uma criança

COVILHÃ, 12 (Pelo telefone) — Na estrada da Covilhã á Aldeia dos Carvalhos, próximo do Cruzeiro e na margem direita, ardeu quase completamente uma moradia onde reside o operário Manuel Casteleiro. Os bombeiros apenas puderam proceder ao rescaldo, mas salvaram uma filha do referido operário, criança de tenra idade, que sofreu queimaduras de que recebeu tratamento no Hospital da Covilhã.

●

Encontro no Cairo
Nehru—Nasser

CAIRO, 12 — Segundo informa o correspondente da agência «Belga», o primeiro-ministro indiano, Nehru, é aqui esperado no sábado.

Avistar-se-á com o coronel Nasser, seguindo, depois, para Londres, onde vai assistir á conferência dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, no dia 26. (F. P.).

●

A questão de Gaza

CAIRO, 12—E' esperado hoje, procedente de Gaza, o general Burns, comandante da força da O. N. U., a fim de conferenciar com o director egípcio dos Assuntos Palestinianos, ao que parece relacionadas com os incidentes da fronteira israelo-egípcia e a questão da divisão de arame farpado ao longo da linha de tréguas.—(A.N.I.).

●

Tomaram hoje posse
os novos presidente e vice-presidente da Camara de Coimbra

COIMBRA, 12 — (Pelo telefone) — Em substituição dos srs. brigadeiro dr. Correia Cardoso e eng. Nobre de Oliveira, tomaram hoje posse dos cargos de presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Coimbra, respectivamente, o deputado sr. dr. Joaquim de Moura Relvas, e o eng. Estevão Mendonça Lamas de Oliveira, director dos Serviços Hidráulicos do Mondego.

O acto foi largamente concorrido, vendo-se entre a assistência individualidades de destaque na vida citadina e altos funcionários. A guarda de honra foi feita pela corporação dos Bombeiros Voluntários locais.

A posse foi conferida pelo chefe do distrito, sr. coronel Ernesto Pestana, sendo o respectivo auto lido pelo secretário da Camara, sr. dr. Nunes Barata. A hora a que telefonamos está no uso da palavra em nome da Comissão Distrital da União Nacional, a que preside, o sr. dr. José dos Santos Bessa, devendo ainda discursar o chefe do distrito, o vice-presidente cessante e o sr. dr. Joaquim de Moura Relvas.

Realidade é isto...
Optima limpeza a seco e desbastragem; tudo revisto por alfaiate e entregue nas mais apropriadas condições.
BASTARA LIGAR a 23422
Rua da Prata, 156, s/l.

Novo! Cigarro americano com filtro
KING SIZE
Tabaco tão fino, tão rico! O paladar não acusa a presença do filtro
Importadora exclusiva
MANUEL VICENTE NUNES & C.ª